



# **Plano de Atividades**

## **2025**

## **Plano de Atividades 2025**

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<https://www.fct.pt/sobre/documentos-de-gestao/>

ÍNDICE

<b>NOTA DE ABERTURA</b> .....	<b>8</b>
<b>A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
1. Natureza .....	12
2. Missão, Visão e Valores .....	12
3. Atribuições .....	13
4. Orientações Estratégicas .....	13
5. Contexto das políticas de I&I .....	15
6. Estrutura orgânica .....	17
<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b> .....	<b>21</b>
1. Principais programas e instrumentos de financiamento .....	21
2. Serviços .....	23
<b>2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)</b> .....	<b>23</b>
2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP) .....	24
2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP) .....	26
<b>2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)</b> .....	<b>27</b>
2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC) .....	28
2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI) .....	29
<b>2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)</b> .....	<b>30</b>
2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB) .....	32
<b>2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)</b> .....	<b>33</b>
2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI) .....	35
<b>2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)</b> .....	<b>36</b>
2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF) .....	36
2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) .....	37
<b>2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)</b> .....	<b>38</b>
2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA) .....	39
2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA) .....	40
2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR) .....	41
2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC).....	42
2.6.5 Área de Sistemas de Informação para o Conhecimento (ASIF) .....	44
2.6.5 Área de Sistemas de Informação Internos (ASII) .....	44
2.6.6 Gabinete de Governação da Internet .....	45
<b>2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)</b> .....	<b>46</b>
2.7.1 Gabinete de Comunicação (GABcom) .....	47
2.7.2 Arquivo, Documentação e Informação (ADI).....	49
<b>2.8 Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)</b> .....	<b>50</b>

<b>B. RECURSOS .....</b>	<b>52</b>
1. Recursos humanos .....	52
2. Recursos financeiros .....	55
<b>C. INFORMAÇÃO ADICIONAL .....</b>	<b>56</b>
1. Igualdade e não Discriminação .....	56
2. Sistema de Gestão da Conciliação na FCT – NP 4552 .....	57
3. Plano de Formação .....	57
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>59</b>

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – FCT. Matriz de objetivos estratégicos e operacionais (QUAR para 2025) .....	14
Tabela 2 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP .....	24
Tabela 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP .....	25
Tabela 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP .....	27
Tabela 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI .....	28
Tabela 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC .....	29
Tabela 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI .....	30
Tabela 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA .....	31
Tabela 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB .....	33
Tabela 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI .....	34
Tabela 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI .....	35
Tabela 12– FCT. Objetivos Operacionais do DGA .....	36
Tabela 13 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF .....	37
Tabela 14 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH .....	38
Tabela 15 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA .....	40
Tabela 16 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA .....	41
Tabela 17- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR .....	42
Tabela 18 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC .....	43
Tabela 19- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASIF .....	44
Tabela 20- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASII .....	45
Tabela 21 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/GGI .....	46
Tabela 22 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD .....	47
Tabela 23- FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom .....	48
Tabela 24 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI .....	49
Tabela 25- FCT. Objetivos Operacionais da DEP .....	51
Tabela 26 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2025 .....	52
Tabela 27 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2025 .....	53
Tabela 28 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2024-2025 .....	54
Tabela 29 – Orçamento inicial da FCT, 2025 .....	55

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – FCT. Organograma formal da FCT em 2025 .....	20
---	----

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>Aai_</b>	<i>Authentication and Authorization Infrastructure</i>
<b>AAL</b>	<i>Ageing Well in the Digital World</i>
<b>ACC</b>	Área do Conhecimento Científico
<b>ADI</b>	Arquivo, Documentação e Informação
<b>AE</b>	Assessoria Estratégica
<b>AIA</b>	Área de Infraestruturas Aplicacionais
<b>AJ</b>	Assessoria Jurídica
<b>ASA A</b>	Área de Serviços Avançados
<b>ASI</b>	Área de Sistemas Internos
<b>ASIF</b>	Área de Sistemas de Informação para Financiamento
<b>ASR</b>	Área de Serviços de Rede
<b>B-On</b>	Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i>
<b>BSC</b>	Barcelona <i>Supercomputing Center</i>
<b>CD</b>	Conselho Diretivo
<b>CMDB</b>	<i>Configuration Management Database</i>
<b>CRIS</b>	<i>Current Research Information System</i>
<b>CV</b>	<i>Curriculum vitae</i>
<b>DAB</b>	Divisão de Apoio a Bolsas
<b>DACP</b>	Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
<b>DACD</b>	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
<b>DAI</b>	Departamento de Apoio às Instituições
<b>DCI</b>	Divisão de Cooperação Internacional
<b>DCOCP</b>	Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
<b>DEP</b>	<i>Digital Europe Programme</i>
<b>DEP</b>	Divisão de Estudos e Planeamento
<b>DEC</b>	Divisão de Emprego Científico
<b>DFA</b>	Departamento de Formação Avançada
<b>DGA</b>	Departamento de Gestão e Administração
<b>DGF</b>	Divisão de Gestão Financeira
<b>DGRH</b>	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
<b>DRI</b>	Departamento das Relações Internacionais
<b>DOAI</b>	Divisão Operacional de Apoio às Instituições
<b>DPP</b>	Departamento de Programas e Projeto
<b>Edugain</b>	<i>Education Global Authenticoion Infrastructure</i>
<b>ERA</b>	Espaço Europeu de Investigação
<b>FCCN</b>	Unidade de Computação Científica Nacional da FCT, I.P.
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
<b>OE</b>	Objetivos Estratégicos

<b>Oop</b>	Objetivos Operacionais
<b>GABcom</b>	Gabinete de Comunicação
<b>IA</b>	Inteligência Artificial
<b>ID</b>	Identificador Digital
<b>IND</b>	Indicador
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>JNICT</b>	Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
<b>MACC</b>	<i>Minho Advanced Computing Center</i>
<b>PRIMA</b>	Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica
<b>PRR</b>	Programa de Recuperação e Resiliência
<b>QRNCS</b>	Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>RCAAP</b>	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
<b>RCTS</b>	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
<b>RNCA</b>	Rede Nacional de Computação Avançada
<b>RNIE</b>	Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação
<b>SIP</b>	<i>Session Initiation Protocol</i>
<b>SCTN</b>	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
<b>SNI</b>	Sistema Nacional de Inovação
<b>SRI</b>	Sistemas Regionais de Inovação
<b>TI</b>	Tecnologias de Informação
<b>UIs</b>	Unidades de Investigação
<b>UMIC</b>	Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P
<b>URL</b>	<i>Uniform Resource Locator</i>
<b>VoIP-</b>	<i>Voice over Internet Protocol</i>

## NOTA DE ABERTURA

Estamos a atravessar um período marcado por transformações rápidas e de grande imprevisibilidade. As crises recentes, incluindo a pandemia da COVID-19, conflitos geopolíticos como a invasão da Ucrânia e os desafios económicos e sociais que delas resultam, têm alterado de forma profunda o nosso quotidiano e a estrutura das sociedades. A instabilidade económica e a incerteza sobre o futuro têm criado um cenário onde a adaptação e a resiliência são mais necessárias do que nunca. Este contexto exige políticas inovadoras e soluções ágeis para enfrentar as adversidades e construir um futuro mais sólido e sustentável. Tal como ocorreu historicamente noutros períodos de turbulência ou de incerteza no panorama internacional, as políticas de ciência, tecnologia e de inovação tendem a assumir um papel de especial relevância no encontrar de soluções para os problemas sociais com que nos deparamos.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), enquanto principal entidade financiadora da produção de novo conhecimento, mas também da sua valorização e aplicação, tem um papel importante para dar resposta a estes desafios. Para tal, em 2025 a FCT irá prosseguir a implementação de iniciativas que estão em curso, mas também lançar novas iniciativas orientada para o reforço do sistema científico e tecnológico, visando dar resposta aos novos desafios decorrentes dos atuais contextos políticos, económicos e sociais.

Em 2025 será continuado o apoio à formação avançada de recursos humanos, reforçando a articulação com entidades da sociedade civil (incluindo empresas), o financiamento das instituições científicas, o apoio aos projetos de investigação e desenvolvimento em todos os domínios científicos, a articulação com outras áreas governativas para a promoção da investigação científica de relevante interesse público, o apoio à internacionalização do sistema científico e tecnológico e a atração de investimento internacional para a ciência, tecnologia e inovação.

Estes desígnios serão moldados por quatro princípios orientadores da atividade FCT: o foco nos investigadores e nas instituições, o respeito e a dignificação da diversidade de percursos, a promoção do envolvimento e da participação da comunidade científica e, por último, mas não menos importante, o princípio da transparência.

Neste contexto, o ano de 2025 será marcado por desafios associados ao lançamento de novas iniciativas de relevância para a FCT e para a comunidade científica. Entre várias iniciativas (ver secção A.5, para uma descrição detalhada), salientamos:

- lançamento do concurso de projetos de I&D em todos os domínios científicos, incluindo uma nova tipologia de apoios a Provas de Conceito;
- avaliação da 1ª edição do concurso FCT *Tenure* lançado em 2024 - instrumento de financiamento para apoio à contratação de investigadores exclusivamente para posições permanentes. Após este processo de avaliação, em 2025 será desenhada a 2ª edição do FCT *Tenure* (com abertura de novo concurso previsivelmente em dezembro de 2025), promovendo

a estabilização profissional dos investigadores, criando condições para uma carreira de investigação mais atrativa e sustentável, e promovendo uma maior integração das estratégias de investigação das Unidades de Investigação e as Instituições de Ensino Superior;

- continuação da simplificação dos procedimentos em todo o ciclo de vida de gestão de candidaturas, onde a adoção da metodologia de custos simplificados nos projetos de I&D é central, permitindo reforçar na FCT a atividade de acompanhamento e avaliação de ciência, por oposição ao controlo de despesa;
- revisão dos estatutos e da Lei Orgânica da FCT, no sentido de acomodar uma nova estrutura organizacional, mais ágil e flexível, e que promova a excelência na avaliação e no acompanhamento científico;
- a implementação da nova estrutura organizacional da FCT é acompanhada pela necessidade de um reconhecimento de que a missão da FCT deverá ser a de desenvolver, promover, apoiar, financiar ou cofinanciar atividades de investigação e de desenvolvimento tecnológico e a inovação em áreas estratégicas, em contexto nacional ou internacional, havendo necessidade de capacitar a FCT para dar resposta às exigências do sistema científico e tecnológico, cada vez mais internacionalizado e competitivo, nomeadamente ao nível da avaliação científica, da análise de impacto e da criação de evidências com base na ciência, em linha com as melhores práticas internacionais, desafios que exigem um alto nível de qualificação e um conhecimento aprofundado das áreas e comunidades científicas em causa;
- em alinhamento com este desígnio, no ano de 2025 serão implementadas ações com vista à contratação de pessoal para atividades de investigação, que enquadre as competências dos “*scientific officers*”, porque a atividade da FCT implica a realização de ações pluridisciplinares que requerem uma elevada preparação técnica e científica, a serem desenvolvidas por um corpo de investigadores altamente qualificados e com profundo conhecimento da comunidade científica nacional e internacional, que requerem um alto nível de qualificação;
- continuação da implementação das medidas previstas nos programas “Ciência Mais Digital” e “Ciência Mais Capacitação”, no âmbito da reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aprovada em outubro de 2023. Neste âmbito, de destacar a criação do “Balcão da Ciência” (que vai permitir agilizar e desmaterializar toda a relação entre a FCT e os beneficiários dos instrumentos da FCT), a operacionalização do programa FCT *Mobility*, lançado em outubro/2024, bem como a aceleração do programa ERC-Portugal nas suas 3 componentes (ERC-PT *A-Projects*, ERC-PT *PreAssessment* e ERC-PT *Careers*) contribuindo para a atração de investigadores de topo a nível internacional para Portugal;
- reforço do concurso de bolsas de doutoramento e de investigadores em entidades não académicas, promovendo uma maior diversidade de perfis de investigação, percursos e hipóteses de empregabilidade para doutorandos e doutorados;
- implementação de um novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento, seguindo as grandes tendências das instituições europeias homólogas da FCT, descentralizado, em que a contratualização e a gestão das bolsas passarão a estar sob a responsabilidade das

instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a FCT a continuar a assegurar os processos de avaliação;

- implementação da 3ª edição do programa RESTART, com o objetivo de promover a igualdade de género e de oportunidades através do financiamento competitivo de projetos individuais de I&D, em todos os domínios científicos, quando realizados por investigadoras ou investigadores que tenham gozado recentemente de uma licença parental;
- reforço da plataforma “FCT em Números” oferecendo à comunidade o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários apoios concedidos, sublinhado a política de dados abertos da FCT e o seu compromisso com princípios de transparência, integridade, e participação informada da comunidade científica;
- promoção de um maior respeito e dignificação da diversidade de percursos, permitindo a mobilidade interinstitucional, intersectorial e intercarreiras (investigação e docência), mas também internacional e colaborativa. Para tal, a FCT continuará a promover uma revisão dos processos de avaliação para adotar princípios que assegurem uma avaliação abrangente e efetiva dos percursos dos investigadores, valorizando a diversidade de percursos e a mobilidade intersectoriais, promovendo simultaneamente metodologias de avaliação mais qualitativas, robustas e integradas;
- reforço das áreas da computação avançada e dos serviços digitais da FCT, tirando partido da operacionalização do supercomputador nacional *Deucalion* e da participação nacional no supercomputador europeu Marenostrum5, contribuindo para a implementação das prioridades da Estratégia Digital Nacional;
- implementação da nova política de ciência aberta da FCT, assim como o lançamento do programa nacional de gestão de dados abertos de investigação;
- relançar uma nova fase de apoio às parcerias internacionais em ciência e tecnologia, abrangendo áreas temáticas de interesse estratégico para Portugal. Nestas parcerias inclui-se o reforço das parcerias MIT-Portugal, UT-Austin e CMU Portugal, incluindo a implementação de um novo modelo de *governance*, visando potenciar o impacto dos investimentos realizados e as sinergias com a sociedade.

No sentido de alcançar uma maior sustentabilidade a longo prazo do financiamento da Ciência em Portugal, e de aumentar o orçamento global disponível, em 2025 a FCT irá prosseguir o trabalho de diversificação de fontes de financiamento realizado em 2024, alavancando os tradicionais fundos disponíveis através do Orçamento do Estado. Destaca-se, neste âmbito, a promoção de sinergias com outros instrumentos de financiamento, nomeadamente: i) os fundos estruturais do novo programa Portugal 2030, visando o financiamento de mais projetos de I&D, bem como de mais Bolsas de Doutoramento, nomeadamente as realizadas em ambiente não académico; ii) o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência onde, no âmbito da reprogramação do PRR, foram aprovadas medidas que ascendem a 90 milhões de euros para a Ciência, a serem geridos pela FCT e executados até ao final do 1º semestre de 2026; iii) o desenho de iniciativas de apoio à comunidade científica numa lógica de cofinanciamento, com os beneficiários das mesmas a suportarem parte do seu financiamento; iv) a

submissão de projetos europeus para apoio à gestão e manutenção dos serviços digitais disponíveis à comunidade.

A estes esforços, acrescenta-se o posicionamento da FCT como interface natural entre todas as áreas governativas e o ecossistema nacional de investigação. Destaca-se a atração de financiamento oriundo de outras áreas governativas através dos programas “Mais Ciência”, com o objetivo de potenciar a investigação, inovação e desenvolvimento em temas de relevância para a esfera pública. Como exemplos, o programa Saúde+Ciência, com o Ministério da Saúde, Defesa+Ciência com o Ministério da Defesa, o programa *Science4Policy*, com a PlanAPP e a rede REPLAN, entre outros programas com o Ministério da Justiça, Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, entre outras iniciativas, a aprofundar durante o ano de 2025.

O atual Conselho Diretivo da FCT, que tomou posse em julho de 2022, está atento e interventivo em grandes temas atuais, tais como o emprego científico, a transição verde e digital, a mudança de paradigma nas práticas de publicação em acesso aberto e a avaliação da ciência, a igualdade de género, ou a resposta aos grandes desafios societais.

Em 2025, continuaremos a dar atenção à cocriação de conhecimento, envolvendo não só os diretos atores na produção científica, mas também as aspirações e as visões de atores sociais cujos contributos não podem ser desconsiderados: as questões ambientais, questões de gestão e disseminação de patrimónios, em articulação com os meios digitais, podem ser algumas das áreas de intervenção em que se deve promover diálogo com a sociedade. Importa promover uma prática de diálogo interdisciplinar e de cruzamento de fronteiras do saber.

É com este sentido de responsabilidade e de missão pública que é apresentado o Plano de Atividades para 2025.

### **Conselho Diretivo**

Madalena Alves (Presidente)

Francisco C. Santos (Vice-Presidente)

António Bob Santos (Vogal)

Maria Paula Diogo (Vogal)

## A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

### 1. Natureza

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

### 2. Missão, Visão e Valores

#### Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

#### Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação, assegurando que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos/as cidadã(o)s.

#### Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- *Isenção*, assente na equidade, imparcialidade e na justiça;
- *Responsabilidade social*, assente no desenvolvimento económico e social;
- *Inclusão e igualdade de oportunidades* de acesso aos mecanismos de financiamento da FCT, assente em princípios de transparência de procedimentos e disponibilização de informação;

- *Previsibilidade e fiabilidade* dos seus desempenhos no âmbito do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

### 3. Atribuições

As atribuições da FCT compreendem:

- Assegurar o apoio, mediante avaliação, às estruturas de I&D, nomeadamente às Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Infraestruturas Científicas;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Participar nas políticas para a Sociedade de Informação, assegurando o desenvolvimento e acesso a meios computacionais às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos, transparentes e independentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

### 4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas, convergem com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). São seis os Objetivos Estratégicos (OE) para o ano de 2025:

<b>OE1</b>	<i>Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação</i>
<b>OE2</b>	<i>Estimular a produção, a competitividade e as parcerias científicas internacionais</i>
<b>OE3</b>	<i>Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano</i>
<b>OE4</b>	<i>Desenvolver os serviços digitais nacionais de suporte à ciência e inovação, nomeadamente de rede, de computação, de publicações e de dados</i>
<b>OE5</b>	<i>Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia</i>
<b>OE6</b>	<i>Melhorar o desempenho organizacional da FCT</i>

Para a concretização dos OE's acima definidos foram associados 10 objetivos operacionais (Oop's) e, a estes, 24 Indicadores (IND), distribuídos pelos parâmetros Eficácia (4 Oop's), Eficiência (3 Oop's) e Qualidade (3 Oop).

A matriz seguinte evidencia o alinhamento/relacionamento entre os objetivos de nível estratégico e operacionais registados no QUAR\_2025, nos quais é possível enquadrar grande parte dos projetos e atividades da FCT. Os objetivos operacionais relevantes aparecem devidamente identificados pela referência "Obj. R." .

**Tabela 1 – FCT. Matriz de objetivos estratégicos e operacionais (QUAR para 2025)**

Objetivos Operacionais		Objetivos Estratégicos					
		OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6
EFICÁCIA	<b>Oop 1</b> - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico "Obj. R."		•	•			
	<b>Oop 2</b> - Estimular a produção científica		•				
	<b>Oop 3</b> - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)		•				
	<b>Oop 4</b> - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	•					
EFICIÊNCIA	<b>Oop 5</b> - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados "Obj. R."						•
	<b>Oop 6</b> - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa						•
	<b>Oop 7</b> -Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal "Obj. R."						•
QUALIDADE	<b>Oop 8</b> - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores						•
	<b>Oop 9</b> - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) "Obj. R."				•		
	<b>Oop 10</b> - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT "Obj.R."					•	•

## 5. Contexto das políticas de I&I

A ação da FCT insere-se no quadro geral de políticas estabelecidas para o desenvolvimento científico e tecnológico em Portugal, contribuindo para robustecer o SNI. Num contexto internacional de incerteza quanto ao crescimento económico, de segurança e estabilidade, e num contexto nacional onde os desafios passam pela criação de riqueza, de emprego qualificado e diminuição das desigualdades, a política de ciência e de inovação assume um papel fundamental para a prosperidade de Portugal a longo prazo. Para tal, a valorização do emprego científico, tendo em vista a diminuição da precariedade na atividade de I&D, a qualificação avançada dos recursos humanos, a consolidação e o reforço das instituições de I&D, que permitam aumentar o financiamento da ciência e a maior participação portuguesa nos projetos de I&D europeus, são prioridades da FCT para que Portugal possa dar resposta ao incerto contexto internacional e atingir as metas estabelecidas para 2030 em termos de ciência e tecnologia.

A ação da FCT tem como referencial a participação da ciência portuguesa no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Desenvolvimento (2021-27) - o Programa Horizonte Europa - bem como na prossecução dos objetivos do novo Espaço Europeu de Investigação (ERA), promovendo uma ciência inclusiva e empenhada nos desafios da transição digital e verde, incluindo saúde, energia, alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros.

Neste sentido, em 2025, o orçamento da FCT foi definido com vista à consolidação e operacionalização dos seguintes instrumentos e iniciativas:

- promoção do emprego científico através de uma nova edição do Concurso de Emprego Científico Individual para Investigadores Doutorados (anterior CEEC INDIVIDUAL), da avaliação da 1ª edição do concurso FCT *Tenure* (lançado em 2024) e do desenho da 2ª edição do programa (novo concurso a lançar, previsivelmente, em dezembro de 2025), reforçando a empregabilidade dos investigadores e promovendo a crescente integração de doutorados em ambiente não académico, nomeadamente em empresas, entidades públicas e outras entidades da sociedade civil;
- financiamento plurianual das unidades de I&D para o período 2025-2030, incluindo o reforço e atualização de equipamentos, bem como lançamento do processo de atualização do roteiro das infraestruturas de investigação de interesse estratégico; apoio aos Laboratórios Associados e aos Laboratórios Colaborativos;
- abertura de concursos anuais para bolsas de doutoramento, reforçando a componente de bolsas em ambiente não-académico (incluindo empresas) contribuindo para uma maior ligação da investigação com as necessidades da sociedade, incluindo das empresas;
- promoção da igualdade de género e de oportunidades na ciência, através do programa RESTART;
- reforço da política de ciência aberta e dados abertos da FCT;
- promoção dos resultados da I&D apoiada pela FCT, com o lançamento do novo programa de apoio a Provas de Conceito;

- continuação da implementação das ferramentas digitais (repositórios nacionais e ferramentas de integração de informação) necessárias à implementação do novo regulamento de ciência e dados abertos;
- operacionalização da nova fase da *b-on*, que continuará a promover as publicações em acesso aberto na maioria dos editores e nas condições contratualizadas com cada um deles, sem qualquer custo para o autor;
- desenvolvimento do “Balcão da Ciência”, enquanto porta única e agregadora das principais iniciativas e instrumentos de apoio aos investigadores e à comunidade científica, melhorando a interface com todos os atores da ciência e tecnologia nacional;
- consolidação e automatização de processos de avaliação de candidaturas a financiamento, em linha com as boas práticas adotadas internacionalmente;
- disponibilização de mais informação na plataforma “FCT em números”, disponibilizando, em tempo real, o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários apoios concedidos pela FCT, numa lógica de dados abertos;
- continuação da execução da Estratégia Nacional para a Computação Avançada, como infraestrutura nacional e com impacto no apoio da investigação em todas as áreas científicas, contribuindo para a implementação da Estratégia Digital Nacional e para a Agência para a Inteligência Artificial, nomeadamente através da: i) promoção da utilização do supercomputador *Deucalion* em Portugal, no âmbito da *European High-Performance Computing Joint Undertaking* (EuroHPC JU); ii) operacionalização do Centro Nacional de Computação Avançada, promovendo a parceria entre Instituições do Ensino Superior e entidades privadas;
- continuação do apoio e financiamento de áreas de interesse estratégico, como a área do Espaço (ex.: ESA, ESO, SKAO, PT SPACE), física de partículas (ex.: CERN, European Synchrotron Radiation Facility), nanotecnologia (ex.: INL) ou o Mar (ex.: AIR Centre, Programa Polar, Sustainable Blue Economy Partnership; JPI Oceans), contribuindo para a implementação das estratégias e prioridades nacionais nestes domínios;
- implementação de uma nova orgânica interna na FCT e de um novo modelo de governação, tendo em vista uma maior flexibilidade, colaboração e eficiência na implementação da missão da FCT, adequada a uma gestão mais ágil de novas iniciativas, nomeadamente as financiadas pelo PRR.

É, também, essencial:

- a implementação de um novo modelo de gestão de promoção dos programas europeus de ciência e tecnologia em Portugal, agilizando e estimulando uma maior articulação entre os pontos de contacto nacionais e as entidades do SCTN, contribuindo para uma maior integração nas entidades nacionais nas redes globais de investigação e de inovação, bem como a captação para Portugal de um maior volume de financiamento proveniente dos programas europeus de I&D e inovação;

- continuar o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização do SCTN, que atraiam recursos humanos altamente qualificados para Portugal. Para além da participação de Portugal no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Inovação e em outros programas europeus de inovação, serão operacionalizados programas de atração e retenção de talento e de investigadores de excelência para Portugal, nomeadamente a continuação da implementação do programa ERC-Portugal.
- Para a internacionalização da nossa comunidade científica e tecnológica contribuirá, também, uma nova visão para as parcerias estratégicas internacionais, nomeadamente as enquadradas: no Programa *GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships* Portugal; no Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica (PRIMA); no Programa Ciência Global e promoção de iniciativas de apoio ao conhecimento para o desenvolvimento (*Initiative Knowledge for Development, IKfD*); na Parceria *Chips Joint Undertaking* (no âmbito da implementação da Estratégia Nacional para os Semicondutores); na *European High-Performance Computing Joint Undertaking* (EuroHPC JU); na parceria *Joint Programming Initiative Healthy and Productive Seas and Oceans* (JPI Oceans); na parceria *Water Joint Programming Initiative* (JPI); entre outros;
- continuação da promoção da publicação em regime de acesso aberto e a disponibilização dos dados obtidos através de apoio com financiamento público;
- promover a regularidade e periodicidade dos apoios a atribuir pela FCT (que em 2024 foram afetados pelas incertezas referentes à operacionalização do PT 2030), continuando o processo de simplificação e desburocratização do sistema de ciência e tecnologia, onde a adoção dos “custos simplificados” na análise dos projetos de I&D será uma prioridade.

Por fim, é de destacar que 2025 continuaremos a implementar as iniciativas apoiadas pelo PRR, que terão de estar concluídas no 1º semestre de 2026. Estes factos traduzem-se em significativos desafios para a FCT em 2025, nomeadamente em termos de gestão orçamental e de recursos humanos, bem como de eficiência de operacionalização de algumas das iniciativas de apoio à ciência e à tecnologia geridos pela FCT. Por fim, espera-se que em 2025 seja o ano de início da mudança de instalações da FCT, para um novo “Campus da Ciência” noutra zona de Lisboa, o que trará desafios internos adicionais em termos de processos e procedimentos no próximo ano.

## 6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por uma presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional; os Conselhos Científicos são órgãos consultivos de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento,

implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e uma Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra, ainda, três Gabinetes dependentes da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo. (Gabinete de Comunicação, Arquivo, Documentação e Informação e Assessoria Jurídica), e a Assessoria Estratégica, dependente do Conselho Diretivo.

- **Conselho Diretivo (CD)**
  - Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)
    - Gabinete de Comunicação (GABcom)
    - Arquivo, Documentação e Informação (ADI)
    - Gabinete de Assessoria Jurídica (AJ)
  - Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)
  - Assessoria Estratégica (AE)
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
  - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)
  - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
  - Divisão de Emprego Científico (DEC)
  - Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
  - Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
  - Divisão de Cooperação Internacional (DCI)
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
  - Divisão de Gestão Financeira (DGF)
  - Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, que constituem a base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos/as dirigentes intermédios/as e dos/as trabalhadores/as.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da FCT em 2025.

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

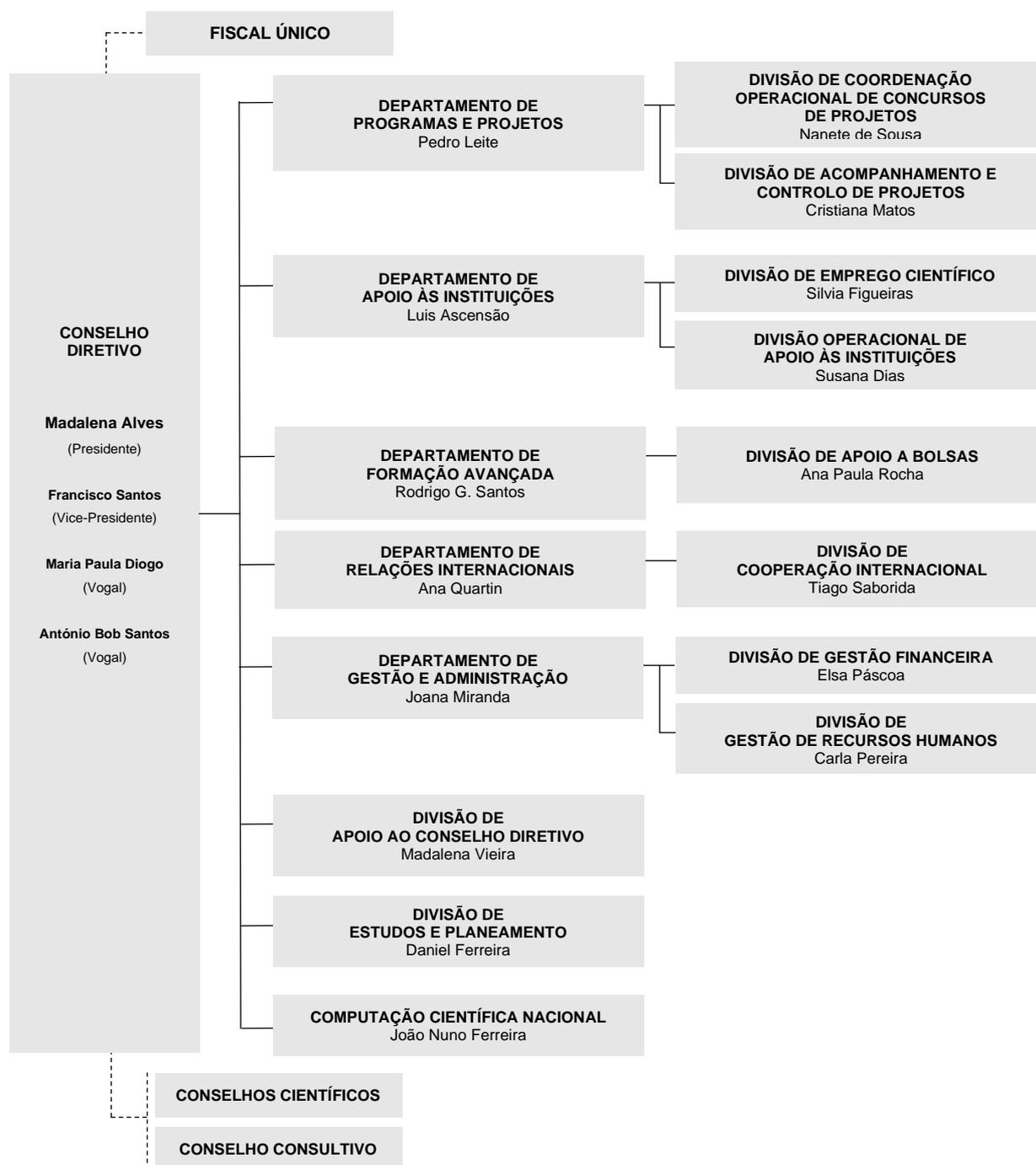


Figura 1 – FCT. Organograma formal da FCT em 2025

## OBJETIVOS OPERACIONAIS

Em 2025, as prioridades passarão por: consolidar os apoios e os mecanismos de promoção do emprego científico, tendo por base o Concurso de Emprego Científico Individual para Investigadores Doutorados; a contratualização de 1100 posições permanentes no âmbito do programa FCT *Tenure* e o lançamento da sua 2ª edição (após realizado processo de avaliação), reforçando a estabilidade e atratividade das carreiras de investigação; reforçar o financiamento das Unidades de Investigação (UIs) para o período 2025-2030, com base nos resultados do processo de avaliação que terminará no 1ºT de 2025; o financiamento a projetos de I&D em todas as áreas científicas, incluindo em áreas temáticas ou específicas, bem como o lançamento do novo instrumento de apoio a Provas de Conceito; reforço dos concursos anuais para bolsas de doutoramento, nomeadamente na componente de investigação em contexto não-académico, bem como a implementação de um novo modelo de contratualização das bolsas de doutoramento; reforço da conectividade e da computação avançada, valorizando o acesso ao conhecimento científico, em linha com as prioridades da nova Estratégia Digital Nacional.

Pretende-se, também, promover uma maior dinâmica de articulação entre a FCT e outras entidades por si financiadas e apoiadas, como a AICIB, a PT *Space*, o AIR *Center*, a ANI, a .PT/InCoDE, a Agência Ciência Viva, entre outras, de forma a criar mais sinergias e a beneficiar de uma forma mais abrangente toda a comunidade científica e tecnológica, bem como promover a estreita articulação com a nova Agência para o Digital.

No âmbito do desenvolvimento e internacionalização do SCTN será prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para atrair para Portugal recursos humanos altamente qualificados, destacando-se a consolidação das iniciativas ERC-Portugal, ERC-PT *Pre-Assessment* e RESTART, bem como a consolidação do programa de mobilidade de investigadores *FCT Mobility*, promovendo os fluxos e as redes de conhecimento entre Portugal e outros países. Pretende-se, ainda, reforçar a participação de Portugal no Programa-Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, no contexto de uma renovada coordenação da rede de promoção dos programas europeus de I&D e inovação em Portugal.

### 1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se seguidamente alguns dos principais programas e instrumentos de financiamento, a consolidar e a lançar em 2025:

#### ***Instituições e infraestruturas***

- Finalização do processo de avaliação das Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D;

#### ***Pessoas e ideias***

- Lançamento do Concurso de Emprego Científico Individual para Investigadores Doutorados;
- Contratualização das 1100 posições para investigadores doutorados para posições permanentes no âmbito da 1ª edição do FCT *Tenure*, e abertura da 2ª edição do FCT *Tenure*, no final de 2025 (após realizado processo de avaliação da 1ª edição);
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2025, reforçando as vagas em contexto não-académico, em parceria com empresas e outras entidades da sociedade civil, bem como a implementação do novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento;
- Concurso de Projetos de I&D em todos os domínios científicos, incluindo em áreas setoriais;
- Lançamento do novo programa de apoio a Provas de Conceito;
- Continuação dos Programa RESTART, Programa ERC-Portugal e ERC-PT *Pre-assessment*;
- Consolidação do programa mobilidade internacional de investigadores, FCT *Mobility*.

### ***Cooperação Internacional***

- Lançamento da nova fase de parcerias internacionais em Ciência e Tecnologia, nomeadamente as que integram o programa *GoPortugal*, orientando o seu foco para áreas estratégicas para Portugal em I&D e inovação, que incluirá a implementação de um novo modelo de *governance*, visando potenciar o impacto dos investimentos realizados e as sinergias com a sociedade;
- Concursos Bilaterais para a mobilidade de investigadores e financiamento de Projetos de ID com alguns países com quem a FCT tem Acordos, nomeadamente França, Alemanha, Polónia, Brasil, China e África do Sul;
- Concursos de projetos I&D no âmbito de parcerias com entidades internacionais, como a Fundação *Aga Khan* Portugal;
- Concurso de Bolsas de Doutoramento que promovam a cooperação com países africanos de língua oficial portuguesa.

## 2. Serviços

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2025, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

### 2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

O DPP promove o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal incluindo a cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia.

#### Atribuições

- Promover as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, com os participados por outras instituições;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover os trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos para aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Assegurar a gestão dos projetos aprovados nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar os procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

## Objetivos Operacionais

Tabela 2 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular produção científica	Incentivo à produção e à competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	<b>IND4</b> - N.º de novos projetos de investigação aprovados	1.100	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
		Incentivo à produção e à competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	<b>IND 5</b> - N.º de projetos de investigação em execução	2.350	
OE6	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos de investigação apoiados	Execução do encerramento formal dos projetos financiados que terminam até ao final do primeiro trimestre de 2025, com vista a uma mais célere concretização do acerto final de contas.	<b>IND 13</b> - % de projetos com os termos de encerramento aprovados	65%	
	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Especificação e implementação de novo sistema de informação para acompanhamento da execução dos projetos financiados através de <i>Lump Sums</i> (custos simplificados).  Especificação e implementação de novo formulário de candidatura para projetos de I&D na modalidade de financiamento de custos unitários (custos simplificados).	<b>IND 15</b> - Nº de novos procedimentos implementados	2	

### 2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)

A DCOCP integrada no DPP promove as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

## Atribuições

- Promover e assegurar a abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação, garantindo a articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;
- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo os processos de avaliação intercalares e finais em articulação com as Comissões de Avaliação.

## Objetivos Operacionais

Tabela 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP

Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
Intensificar o processo de avaliação das candidaturas aos concursos de projetos de I&D	Execução do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de I&D cujo período de submissão de candidaturas termine até ao final do primeiro semestre.	% de candidaturas a financiamento de projetos de investigação avaliadas	95%	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
Garantir o processo a conclusão dos procedimentos de encerramento de projetos financiados.	Execução do processo de avaliação dos relatórios finais científicos de projetos de IC&DT, submetidos até ao final do primeiro semestre de 2025.	% de relatórios finais científicos avaliados	60%	

## 2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)

A DACP integrada no DPP assegura o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, incluindo as verificações de gestão, os procedimentos de encerramento e os pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

### Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação temporal, financeira e física dos projetos de investigação;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;
- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, em articulação as ações de supervisão dessas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos na gestão e acompanhamento dos projetos financiados.

## Objetivos Operacionais

Tabela 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos de investigação apoiados	Redução, face ao ano anterior, do tempo médio de análise de pedidos de pagamento de projetos de IC&DT analisados em 2025, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias.	Diminuição do tempo médio de análise	10%	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento dos projetos financiados	Conclusão do encerramento financeiro dos projetos financiados que finalizam até ao final do primeiro trimestre de 2025, com vista a uma mais célere conclusão dos termos de encerramento aplicáveis e subsequente acerto final de contas.	% de projetos com execução financeira encerrada	70%	

## 2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)

O DAI contribui para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento, competitividade e internacionalização do conhecimento científico.

### Atribuições

- Promover e organizar os trabalhos de avaliação das candidaturas e de gestão do financiamento de Unidades de I&D, de infraestruturas de investigação e de emprego científico;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas à atribuição do título de Laboratório Colaborativo;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas de infraestruturas de investigação científica para integração no RNIE;
- Apoiar as atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos e que não se enquadrem em outros programas de financiamento da FCT;
- Assegurar uma boa gestão orçamental dos instrumentos de financiamento geridos pelo DAI.

## Objetivos Operacionais

Tabela 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar e organizar a avaliação periódica de candidaturas de Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D.	Participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos avisos, guiões e formulários de candidatura e de avaliação.	Divulgação dos resultados provisórios	Até 31 de março de 2025	<a href="http://www.fct.pt">www.fct.pt</a>

### 2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)

À DEC integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

#### Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à contratação de investigadores doutorados;
- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

## Objetivos Operacionais

Tabela 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Acompanhamento e gestão dos Contratos-Programa financiados no âmbito de Contratos Programa celebrados com as instituições.	IND3 - Taxa de validação de contratos de Emprego Científico	85%	Sistema de informação/Relatório de Atividades
OE2	Estimular a produção científica	Acompanhar a gestão do financiamento atribuído no âmbito do Emprego Científico	IND 7 - Taxa de execução do Orçamento FCT, I.P. alocado ao financiamento de Emprego Científico	98,50%	

### 2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)

À DOAI integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação.

#### Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

## Objetivos Operacionais

Tabela 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Acompanhamento e gestão do financiamento atribuído a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	<b>IND.6</b> – Taxa de execução do Orçamento FCT, I.P. alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	98.5%	Sistema de informação/Relatório de Atividades
OE6	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos: •Financiamento Plurianual de Unidades de I&D; •Financiamento de Laboratórios Associados 2021- 2025; •Financiamento de Projetos de Centros Académicos Clínicos 2023-2025.	<b>IND14</b> - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	85%	

### 2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

O DFA tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

#### Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;

- Assegurar a implementação de um novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento, com as instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

## Objetivos Operacionais

Tabela 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2 OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T, bem como um novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento com as entidades do sistema científico e tecnológico nacional.	IND 2 – Nº de novos subsídios para formação avançada contratualizados	1665	
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	IND 10 - Nº de novos subsídios para formação avançada contratualizados em ambiente não académico	516	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da contratualização e da avaliação	Nº de novos procedimentos de melhoria implementados	2	Sistema de informação/ Pastas da rede partilhada do DFA

### 2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)

À DAB integrada no DFA compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através de ações de formação avançada e qualificação de investigadores.

#### Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito das Unidades de I&D e outras entidades protocoladas;
- Propor medidas tendentes à simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o Departamento no estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições que lhe estão cometidas.

## Objetivos Operacionais

Tabela 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2 OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND1 – N° total de subsídios para formação avançada financiados	8800	
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	N° total de subsídios para formação avançada financiados em ambiente não académico	1750	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da gestão	N° de novos procedimentos de melhoria implementados	1	Sistema de informação/ Pastas da rede partilhada do DFA

### 2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

O DRI assegura as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretária-Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promove a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanha a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

#### Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;
- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, consideradas relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;

- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adoção de acordos e a realização de outros projetos de cooperação nesta área;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação, no âmbito das suas atribuições, com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

## Objetivos Operacionais

Tabela 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Incremento da diversidade de programas, instrumentos e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, de modo a potenciar a internacionalização da comunidade científica.	IND 8 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT.	15	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
		Promoção das atividades de cooperação internacional afetas aos programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, de modo a potenciar a internacionalização da comunidade científica.	Nº de eventos nacionais ou internacionais, organizados ou coorganizados pela FCT.	10	

### 2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)

À DCI integrada no DRI compete assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

#### Atribuições

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;
- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;
- Assegurar a representação da FCT e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu;

#### Objetivos Operacionais

Tabela 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Reforçar as redes de cooperação entre universidades e instituições portuguesas e as americanas, promovendo parcerias estratégicas e o intercâmbio de conhecimento.	Total de adendas assinadas, correspondentes à 4ª fase das Parcerias, até ao final do 1º semestre de 2025.	4	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
		Realização das ações previstas nos vários acordos de cooperação internacionais participadas pela FCT	Nº de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes.	10	
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver.	<b>IND 9</b> - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	30	

## 2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

O DGA tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

### Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

### Objetivos Operacionais

Tabela 12– FCT. Objetivos Operacionais do DGA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Garantir a execução do Orçamento FCT	Cumprimento da gestão e execução orçamental atribuída mensalmente de Receitas de Impostos, do Orçamento de Projetos	Taxa de execução	de 98%	Sistema de Informação
	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento de Procedimento para a Integração automática dos avaliadores	IND15 - Nº de novos procedimentos implementados	Até 31 de outubro de 2025	
		Desenvolvimento de RPA para a consulta de certidões de não dívida à AT e SS.		Até 31 de junho de 2025	RPA

### 2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Compete à DGF integrada no DGA acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros, assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

### Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;
- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;

- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

## Objetivos Operacionais

Tabela 13 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Elaboração do Regulamento Interno de deslocações nacionais e no estrangeiro	Nº de novos procedimentos implementados	Implementar até 31 de outubro	Regulamento Interno
		Elaboração de Manual de Processos contabilísticos do GIAF		Implementar até 31 de novembro	Manual de Processos contabilísticos

### 2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Compete à DGRH integrada no DGA instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

#### Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

## Objetivos Operacionais

Tabela 14 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Disponibilização de condições adequadas de desenvolvimento profissional, individual e coletivos, aos trabalhadores da FCT, na perspectiva de melhoria contínua	<b>IND19</b> - Taxa de execução do Plano de Formação	70%	Balanço Social/ Relatório de Formação/ Relatório de Atividades
			<b>IND20</b> - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação <b>(ODS 8)</b>	60%	
	Promover a boa gestão dos trabalhadores	Obtenção da certificação enquanto garantia dada por entidade externa em como o sistema da conciliação está a ser devidamente implementado na FCT	<b>IND 18</b> - N.º de dias para a implementação e certificação pela NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal" <b>(ODS 5; ODS 8; ODS10)</b>	210	Certificação
		Implementação de medidas relacionadas com a atividade física, segurança, saúde e bem-estar no local de trabalho, com o intuito de melhorar as condições laborais, reduzir riscos ocupacionais e fomentar hábitos saudáveis contribuindo para um ambiente profissional mais seguro e equilibrado.	<b>IND.17</b> - N.º de medidas implementadas no âmbito da segurança e saúde e bem-estar no local de trabalho <b>(ODS 8)</b>	4	Relatório de SST/ Registos de monitorização do SGC
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Informatização do processo de candidatura a procedimentos concursais , otimizando o processo de Recrutamento e Seleção.	<b>IND15</b> - Nº de novos procedimentos implementados	1	<a href="http://www.fct.pt/recrutamento">www.fct.pt/recrutamento</a>

### 2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)

À FCCN compete assegurar a tecnologia e os meios para o desenvolvimento de conhecimento e investigação em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços digitais para os sistemas de ensino superior e investigação nacionais.

A eficiência de custos é central na operação da FCCN pelo que se compromete em fornecer soluções comuns, reproduzíveis e partilháveis para atender às necessidades da comunidade de utilizadores.

A concretização do plano de atividades da FCCN está, em grande medida, orientada para a conclusão das medidas associadas aos projetos PRR, nomeadamente no âmbito da medida Ciência Mais Digital. Salientam-se, ainda, os projetos de Computação Avançada, Dados de Investigação Abertos (FAIR) e Plataforma NAU.

Será ainda explorada a Inteligência Artificial e a sua potencial aplicação quer à otimização dos serviços disponibilizados, quer aos processos internos.

## **Atribuições**

- Contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Conhecimento em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços digitais para os sistemas de ensino superior e de investigação nacionais;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores;
- Acompanhamento das políticas públicas de Governação da Internet e da Sociedade da Informação.

### **2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)**

Compete à AIA gerir a rede informática interna da FCCN, o serviço VoIP RCTS, os centros de processamento de dados, também designados de salas técnicas ou *data centres* bem como os servidores aí instalados, e ainda, gerir a Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA).

## **Atribuições**

- Manter e atualizar equipamentos de rede interna, parque de postos informáticos pessoais, parque de servidores reais e virtuais e sistemas de armazenamento de dados, dando suporte aos utilizadores;
- Desenvolver a arquitetura de interoperabilidade VoIP RCTS para os sistemas telefónicos das instituições ligadas à RCTS, incluindo a realização de um concurso público global de tarifário;
- Gerir o acesso aos recursos de Computação Avançada, incluindo a coordenação e suporte das avaliações técnicas e científicas das candidaturas à sua utilização;
- Promover e acompanhar a empresa comum (JU) EUROHPC e participar no Comité do Programa Europa Digital.

## Objetivos Operacionais

Tabela 15 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aferir os tempos de resposta aos pedidos de serviço realizados a SCTIC e SGSST	Monitorização dos pedidos de serviço que ocupam mais de 50% do tempo dos colaboradores	Tempo mediano dos pedidos de Serviço, em horas	<15h, 99% em dos pedidos	Ferramenta de Tickets
		Monitorização dos pedidos de Serviço que ocupam mais de 50% do tempo dos colaboradores	Tempo mediano de pedidos de serviço, em horas úteis	< 15 h em 99% dos casos	
	Implementar projeto do novo Centro de Dados (PRR/CNCA)	Supervisão do projeto de construção de infraestrutura para alojar recursos computacionais	Execução Financeira e operacional	80%	Minutas das reuniões de projeto, reporte financeiro
	Realizar concursos de acesso a recursos CA	Disponibilização de recursos computacionais através de concursos e outras vias de acesso, incluindo concursos FCT-DPP	Número total de concursos/ candidaturas/ projetos e valor económico associado	150 projetos aprovados	Dashboard CA
	Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados	Dinamizar a utilização dos recursos computacionais disponibilizados - supercomputadores Deucalion (MACC) e Marenostrum-5 (BSC - Barcelona)	IND 22 – Recursos computacionais atribuídos a projetos no Deucalion e Marenostrum-5, em CPU node.horas	5.000.000	Sistemas de monitorização

### 2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete à ASA disponibilizar serviços digitais úteis e inovadores sobre a RCTS e assegurar serviços preventivos e reativos de segurança, de forma trazer valor acrescentado e economias de escala à atividade científica e de ensino superior.

No ano de 2025 mantem-se o foco na execução do financiamento PRR atribuído ao projeto NAU, que inclui a emissão de certificados com a identificação de micro-credenciais, caso venham a ser colocados cursos na NAU desenvolvidos no âmbito da Estratégia Digital Nacional 2025-2026. Salienta-se, ainda, o novo Banco de Vídeo em Multimédia, o novo sistema de indexação do Arquivo.pt e a certificação QRNCS em Segurança.

As Jornadas, serão um ponto alto do ano, para divulgação dos serviços e ligação à comunidade, assim como o Encontro Ciência e o Prémio Arquivo.pt 2025.

## Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a web portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de e-learning e colaboração, produção de conteúdos multimédia e de suporte associados;
- Desenvolver e operar a Plataforma NAU, de aprendizagem online para grandes audiências;
- Assegurar os serviços preventivos e reativos de segurança.

## Objetivos Operacionais

Tabela 16- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Organizar, disseminar e avaliar o Prémio Arquivo.pt 2025	Desenvolvimento e divulgação da vertente de prospetiva, experimentação e apoio à inovação.	Nº de candidaturas	40	Relatórios de submissões de candidaturas
	Divulgar o novo banco de vídeo à comunidade RCTS	Apresentação oficial do serviço e formação à comunidade RCTS	Nº de formações	1	Link gravação e/ou imagens
	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Promoção das inscrições mensais em cursos na NAU	IND 12 - N.º inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	250 000	Plataforma NAU
	Obter a certificação QNRCS	Submissão a auditoria de certificação com sucesso	Certificação	1	Certificado

### 2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete à ASR assegurar à comunidade de ensino e investigação a disponibilização de várias infraestruturas digitais que suportam a prestação de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, de serviços de mobilidade, serviços de autenticação e autorização federadas e de serviços de gestão de identidade digital.

## Atribuições

- Assegurar a gestão da rede RCTS, garantindo a interligação das entidades de ensino superior, da Rede Alargada da Educação, dos laboratórios e unidades de investigação e destas à internet global;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;
- Assegurar a operação e gestão do GigaPix (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;
- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes: mobilidade *eduroam* (*Education Roaming*) e *RCTSai - Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a gestão identificador CIÊNCIA ID;
- Assegurar a disponibilização de certificados digitais.

## Objetivos Operacionais

Tabela 17- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Assegurar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)	Promoção da qualidade da conectividade da RCTS ao serviço da comunidade R&E.	IND21 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS <i>Plus</i> e RCTS <i>Lambda</i>	99,98%	Sistema de Monitorização RCTS
	Garantir a qualidade do Serviço Mobilidade <i>eduroam</i>	Promoção da qualidade do serviço de mobilidade <i>eduroam</i> , garantindo o acesso simplificado a redes Wi-Fi.	Média da disponibilidade dos serviços de Radius Nacionais	99%	Sistema de Monitorização RCTS
	Assegurar a disponibilidade do identificador CIÊNCIA ID	Disponibilização da operacionalidade do CIÊNCIA-ID, enquanto meio de identificação e autenticação.	Disponibilidade da infraestrutura do CIÊNCIA ID	99%	Sistema de Monitorização RCTS

### 2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete a ACC assegurar o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas; promover, apoiar e facilitar a prática da ciência aberta pela comunidade nacional, em particular nas vertentes de acesso aberto e dados abertos; e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

Será o ano de concretização das medidas PRR que permitirão concretizar objetivos na área da ciência aberta, vertente dos dados de investigação, bem como reforçar os esforços de transformação digital nas demais atividades de ciência aberta e de gestão de ciência.

## Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e de investigação nacional, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações científicas e serviços eletrónicos através da Biblioteca do Conhecimento *online*, b-on;
- Promover a ciência aberta através da disponibilização de serviços de revistas e repositórios científicos de acesso aberto nacionais e de acordos transformativos (via b-on) para a publicação em acesso aberto sem encargos adicionais;
- Promover no âmbito da ciência aberta os dados abertos através da criação de políticas, disponibilização de serviços eletrónicos e formação;
- Contribuir para facilitar os processos de gestão, produção, reutilização e acesso a informação sobre a atividade científica nacional através do PTCRIS.

## Objetivos Operacionais

Tabela 18 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE 4	Assegurar os Contratos b-on 2025-27	Disponibilização da b-on: Conteúdos	Procedimentos aquisitivos concluídos	16	Contratos com visto do TdC
	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Promover o acesso a publicações de natureza científica via b-on	IND 11 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	20.500.000 DW anuais	Ferramenta de recolha, processamento e disponibilização de indicadores
	Assegurar o SARI – Upgrade DSpace 7	Conclusão da migração do serviço para a versão 7 do DSpace	Nº repositórios	27	Sistema em produção
	Disponibilizar o serviço de indicadores	Disponibilização do PTCRIS: Serviços de valor acrescentado	Nº de serviço à comunidade	1	Serviço em Produção
	Operacionalizar o consórcio nacional e centros para a gestão de dados de investigação	Execução do PRR PNCADAI: Dados de investigação	Nº de Consórcio e centros formados e operacionais	1	Contratos

## 2.6.5 Área de Sistemas de Informação para o Conhecimento (ASIF)

Compete à ASIF o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação para a gestão de financiamento da FCT e o apoio à execução de políticas públicas.

Destacam-se para 2025 o projeto Balcão de Ciência com financiamento do PRR. Este projeto vai possibilitar uma transição digital mais acelerada dos serviços prestados à comunidade de beneficiários de financiamento. Está prevista a evolução do atual sistema myFCT para um novo sistema que permita aos beneficiários a consulta de toda a sua informação de financiamento e o acesso a serviços totalmente digitais.

### Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação que suportam a gestão de financiamento da FCT;
- Colaborar com os departamentos no desenho e digitalização dos processos, propondo soluções inovadoras;
- Promover a desmaterialização e automação de processos;
- Garantir a segurança dos dados e dos sistemas de informação;
- Dar suporte aos utilizadores internos e externos que usam os sistemas de informação para a gestão de financiamento.

### Objetivos Operacionais

Tabela 19- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASIF

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Modernizar os sistemas de informação com migração para a plataforma myFCT	Execução do novo sistema de Gestão de Financiamento de Emprego Científico no myFCT.	Nº de Sistemas migrado	1	Sistemas de informação da FCT

## 2.6.5 Área de Sistemas de Informação Internos (ASII)

Compete à ASII a gestão dos sistemas de informação corporativas e as infraestruturas informáticas, contando com uma equipa local de suporte à microinformática e restantes serviços de infraestrutura, bem como a coordenação do grupo de trabalho para a proteção de dados, garantindo ainda o apoio local ao EPD e assegurando a conformidade com RGPD e RCM nº 41/2018.

Destacam-se para 2025, o estudo de viabilidade da migração do sistema de gestão documental para o SharePoint Online, com o objetivo de avaliar potenciais ganhos de desempenho e funcionalidades, para além das vantagens inerentes à migração para a cloud; a apresentação dos resultados do piloto de IA

corporativo com o Microsoft CoPilot; e o projeto de exploração do sistema de segurança de endpoints CORTEX XDR em colaboração com CERT.

### Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação internos;
- Gerir as infraestruturas informáticas;
- Coordenar a atividade na área da proteção de dados;
- Promover a desmaterialização e automatização de processos internos;
- Dar suporte aos utilizadores internos que usam os sistemas de informação e as infraestruturas informáticas.

### Objetivos Operacionais

**Tabela 20-** FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASII

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
	Migrar o sistema de gestão documental para <i>SharePoint Online</i> (Estudo de viabilidade)	Estudo de viabilidade da migração do Sharepoint on-prem para <i>Sharepoint Online</i> e apresentação de plano de evolução	Percentagem de execução	100%	Relatório
OE4	Executar o projeto de exploração do sistema de segurança de <i>endpoints</i> CORTEX XDR em colaboração com CERT	Desenvolvimento do projeto de exploração do sistema de segurança de <i>endpoints</i> CORTEX XDR em colaboração com CERT	Percentagem de execução	100%	Relatório

### 2.6.6 Gabinete de Governação da Internet

Compete a este gabinete, assegurar a participação ativa e de influência de Portugal no processo de construção internacional e europeia e na área das políticas públicas da governação da Internet e sociedade da informação, assegurando o acompanhamento das questões digitais multilaterais ao nível global de diversas entidades internacionais e da União Europeia.

### Atribuições

- Assegurar o acompanhamento atempado e informado das agendas digitais aos níveis nacional e interconexão com as agendas da União Europeia e Internacional ( ICANN, HLIG e IGF entre outros);

- Assegurar os mecanismos de coordenação, de recolha de informação e de reflexão, com vista a reforçar a sua qualidade no processo decisório político;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias com vista ao desenvolvimento das políticas públicas nesta área, bem como assegurar a vertente externa e diplomática, em estreita colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

## Objetivos Operacionais

Tabela 21 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/GGI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Participar a nível nacional nos fóruns de organizações internacionais com papel decisivo na governação da internet	Coordenação das políticas Públicas do Digital em representação de Portugal	N.º presenças	15	Sistemas de informação

## 2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)

Compete ao DACD prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os departamentos e restante estrutura na sua dependência orgânica. O DACD assegura também a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, bem como a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT.

### Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;
- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços com a comunidade científica;

- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Contribuir para a execução do plano de iniciativas dos membros do CD junto da comunidade científica e tecnológica, visando a promoção e divulgação dos instrumentos e programas da FCT.

## Objetivos Operacionais

Tabela 22 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT	Executar o plano de iniciativas junto da comunidade científica (eventos e workshops de divulgação dos programas da FCT)	<b>IND 24</b> - Taxa de execução do plano de iniciativas ( <b>ODS 16</b> )	<u>90% de:</u> Sessões de divulgação/conferências coorganizadas com a COTEC Portugal ( <b>3</b> ) Workshops/eventos organizados pela Unicorn Factory Lisbon ( <b>2</b> ); Conferências/Eventos organizados por Instituições de Ensino Superior e entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional ( <b>4</b> ).	Relatório de atividades
		Apurar através de questionário o grau de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT (nível 1 a 5)	<b>IND 23</b> - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT ( <b>ODS 16</b> )	4	Relatório de avaliação do questionário
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento de procedimento de Gestão de convites institucionais Execução de Sistema online de reserva das salas de reunião da FCT.	<b>IND15</b> - Nº de novos procedimentos implementados	2 (1QUAR)	Relatório de atividades

### 2.7.1 Gabinete de Comunicação (GABcom)

O GABcom da FCT tem como função implementar as linhas estratégicas para fomentar a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacionais e internacionais, bem como organizar e implementar a comunicação interna na FCT dando contributos para a coesão da cultura organizacional na instituição.

## Atribuições

- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT;
- Conceber, organizar e participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT;
- Desenvolver e manter o website FCT como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura organizacional.

## Objetivos Operacionais

Tabela 23- FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Estimular, difundir e melhorar a comunicação interna e externa da FCT	Produção de conteúdos de comunicação para as redes sociais que apoiem a implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT	Nº médio diário de posts	2	Sistema de Informação/Relatório de Atividades
		Promoção da Assessoria mediática: promoção/divulgação da FCT nos meios de comunicação social ( <i>press releases</i> )	Nº de divulgações/ notas de imprensa	10	
		Desenvolvimento de newsletter externa	Nº total de <i>newsletters</i> externas enviadas	24	
OE5		Promoção de organização de eventos FCT	Nº de iniciativas	3	
		Apoio na relação da FCT com os órgãos de comunicação social	Taxa de resposta	95%	
OE6		Desenvolvimento de newsletter interna	Nº de <i>newsletters</i> internas produzida	30	

## 2.7.2 Arquivo, Documentação e Informação (ADI)

Ao ADI estão atribuídas funções no âmbito da gestão, desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão da informação, nomeadamente no apoio ao funcionamento de um sistema eletrónico de gestão documental, adequado aos processos de negócio da instituição, assegurando também o funcionamento do Serviço de Expediente.

Assegura o funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, assim como da Biblioteca da FCT, nomeadamente em termos de tratamento, de inventariação, preservação e disponibilização do património documental e bibliográfico da FCT. Integra também a coordenação geral de projetos e plataformas de divulgação e acesso a publicações e informação científica, nomeadamente a participação na Rede *Latindex*, da gestão da Coleção SciELO Portugal, e do Diretório de Repositórios Digitais INDEXar (os dois últimos em colaboração com a Unidade FCCN).

### Objetivos Operacionais

Tabela 24 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	Tratamento e organização dos acervos arquivísticos à guarda da FCT	Nº de registos	800	Sistema de Informação
		Catálogo da biblioteca da FCT	Nº de registos catalogados/ano (biblioteca)	80	
		Consultas ao Arquivo	Taxa de resposta de solicitações	100%	
		Atualização da <i>homepage</i> do site do arquivo	Nº de atualizações site/ano	12	
	Desenvolver os mecanismos de gestão e acesso a plataformas de informação e publicações científicas.	Coordenação geral da Coleção SciELO Portugal;	Nº de reuniões/ano do Comité Consultivo SciELO Portugal	2	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
		Coordenação da participação nacional na Rede Latindex.	Nº de revistas/ano a incluir na Rede (diretório, catálogo)	10	
		Coordenação geral do INDEXar - Diretório de Repositórios Digitais.	Nº de novos repositórios/ano	10	

Continuação)

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Melhorar o grau de envolvimento da FCT com a sociedade civil	Ações de divulgação	Nº de iniciativas de divulgação/ano	6	
		Desenvolvimento da Newsletter externa	Nº de newsletter/ano	12	
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Acompanhamento e manutenção do Sistema de Gestão Documental da FCT - Documenta	<b>IND.16</b> - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	90%	Sistema de informação - Documenta

## 2.8 Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)

A DEP assegura o desenvolvimento de estudos de análise e o diagnóstico do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SCTN), incluindo a avaliação do impacto na sociedade das políticas de ciência por recurso a valências de conhecimento especializado detido internamente.

### Atribuições

- Acompanhar as políticas nacionais de ciência e tecnologia e a análise e caracterização das tendências principais do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Realizar estudos para acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT, incluindo desenvolvimento de metodologias e de indicadores de desempenho para monitorização e apoio a tomada de decisão;
- Realizar análises comparativas no âmbito da ciência e tecnologia com outros países e agências de financiamento de I&D;
- Fomentar a ligação à sociedade dos investigadores e instituições de I&D financiadas pela FCT, em estreita articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Contribuir para a internalização dos conceitos de transparência, inclusão, integridade, coresponsabilidade e prestação de contas nas atividades de I&D financiadas pela FCT;
- Assegurar a coordenação executiva dos programas científicos dos Conselhos Científicos da FCT, em articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Estabelecer sinergias com entidades com responsabilidade na produção estatística nacional nomeadamente a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC).

## Objetivos Operacionais

Tabela 25- FCT. Objetivos Operacionais da DEP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Desenvolver atividades de estudo e análise	Realização de estudos e outras atividades analíticas para compreender a configuração e evolução do SCTN, além de avaliar o impacto da FCT nesse contexto. Inclui a entrega de resultados e contribuições em estudos e outras atividades analíticas, seja em projetos propostos internamente em resposta a solicitações externas, ou como parte da sua participação em equipas de projeto, grupos de trabalho, comités e comissões, tanto nacionais quanto internacionais.	Nº de entregas	14	Relatório de atividades
	Integrar equipas de projetos e grupos de trabalho internacionais	Participação em equipas de projetos e grupos de trabalho internacionais para estudar, analisar e promover temas relevantes para a governança e desenvolvimento do SCTN. Inclui a participação em projetos financiados pelo Programa-Quadro da UE, exercícios de aprendizagem mútua (MLE), equipas de peritos e grupos de trabalho promovidos pela CE, pela OCDE e por outras organizações internacionais.	Nº de equipas de projetos e grupos de trabalho participados	4	
	Participar em grupos de trabalho, comités e comissões relevantes para políticas de CTI nacionais	Participação em atividades de grupos de trabalho, comités e comissões constituídos para o desenvolvimento e acompanhamento de políticas de CTI nacionais. Inclui, também, a participação em grupos de trabalho no âmbito da Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (REPLAN).	Nº grupos de trabalho/comitês/comissões participados	5	
	Colaborar com outras equipas da FCT	Colaboração em atividades não programadas por parte de outras unidades orgânicas da FCT, incluindo o CD, em matérias alinhadas com a missão e atribuições da divisão.	% de pedidos respondidos	80%	

## B. RECURSOS

### 1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT aprovado para 2025 dispõe de **368** postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica, carreira e categoria como consta nas tabelas seguintes.

**Tabela 26** - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2025

Unidade orgânica/centros de competência/ área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho		
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de Departamento	Chefe de Divisão	Técnico Superior	DL 57/2016 Doutorados norma	Investigador Auxiliar	Técnico de informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional				
Conselho Diretivo	1	1	2												4
Apoio técnico e logístico						9	2				2				13
Divisão de Apoio Conselho Diretivo					1	12				3		várias			16
Divisão de Estudos e Planeamento					1	5	1								7
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						5			2			Informática/Engenharia informática			7
Departamento de Programas e Projetos				1		3		2				Gestão de Ciência e Tecnologia			6
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos					1	6	2			2		Gestão de Ciência e Tecnologia			11
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos					1	20			1			Gestão de Ciência e Tecnologia			22
Departamento de Apoio às Instituições				1		3	7	2		2		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia			15
Divisão Operacional de Apoio às Instituições					1	18						Gestão de Ciência e Tecnologia			19
Divisão de Emprego Científico					1	13			1			Gestão de Ciência e Tecnologia			15
Departamento de Formação Avançada				1		15	1	2	1	2	1	Gestão de Ciência e Tecnologia			23
Divisão de Apoio a Bolsas					1	14					5	Gestão de Ciência e Tecnologia			20
Departamento das Relações Internacionais				1		12	4			2		Gestão/Relações internacionais			19
Divisão de Cooperação Internacional					1	13	2		1			Relações internacionais			17
Departamento da Sociedade da Informação				1 <sup>1</sup>								ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais			1
Departamento de Gestão e Administração				1		5				3	1	Administração Pública/Gestão/Contabilidade /Direito/ Economia			10
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	5				2	2	Recursos Humanos/Gestão			10
Divisão de Gestão Financeira					1	8				2		Administração Pública/Gestão/ Contabilidade/ Economia			11
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>166</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>6</b>				<b>246</b>

<sup>1</sup>Em conformidade com o Mapa de Pessoal 2025 aprovado, optou-se por manter na UO o lugar do dirigente uma vez que a UO continua a existir oficialmente. No entanto, na prática, o serviço deixou de estar em funcionamento e o lugar está vago.

Na tabela seguinte, segue o mapa de Pessoal da FCT aprovado para o regime jurídico de Contrato Individual de Trabalho na Administração Pública.

**Tabela 27 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2025**

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
Computação Científica Nacional	2		3	8	1	várias	14
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	3	10		várias	14
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	3	13		várias	17
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	14		várias	19
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	2	12		várias	15
Área de Sistemas de Informação Internos (ASII)			1	4	2		7
Área de Sistemas de Informação (ASIF)			1	18		várias	19
Apoio Jurídico e de Secretariado		1			3	várias	4
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)			1	11	1	várias	13
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>90</b>	<b>7</b>		<b>122</b>

A prossecução da missão e atribuições da FCT e das suas unidades orgânicas implica o preenchimento dos postos de trabalho que se encontram disponíveis no mapa de pessoal para 2025.

O contingente de postos de trabalho aprovado para o ano de 2025, mantém-se igual ao ano transato, fruto da alteração que ocorreu já em 2024 (passou de 379 para os atuais 368 postos de trabalho), dada a necessidade de se criar postos de trabalho na categoria de “Investigador Auxiliar”, para o desempenho das atividades de investigação, o que obrigou a ajustar física e financeiramente o número de lugares disponíveis.

No âmbito do mapa de pessoal referente a trabalhadores em funções públicas (tabela 26) serão desenvolvidos, no decorrer de 2025, processos de recrutamento e seleção, em estrito cumprimento da legislação aplicável. A FCT apostará em recursos humanos qualificados, privilegiando a polivalência e o espírito de missão e de equipa, elegendo a inovação, o mérito e a competência como base da prestação de trabalho de qualidade, do desempenho e dos resultados, procurando preencher os postos de trabalho disponíveis de modo a colmatar todas as lacunas existentes, nomeadamente em algumas áreas de atuação, em que tem existido mais dificuldade de recrutamento.

O contingente mais representativo na FCT é o da carreira de técnico superior (TS) com 166 lugares. Embora em 2024 a FCT tenha conseguido aumentar o quadro de ativos, a permanente dificuldade de recrutamento e de retenção dos efetivos desta carreira, faz com que, a dezembro de 2024, o número de técnicos superiores (149) esteja ligeiramente abaixo (10%) das necessidades da FCT.

Para o desenvolvimento da atividade da unidade FCCN da FCT, em 2025, verifica-se a necessidade do preenchimento dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal referente a trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho (Tabela 27), visando, nomeadamente a manutenção das atuais equipas associadas às atividades a desenvolver e o reforço de equipas para a execução dos novos projetos e atividades, nomeadamente, no âmbito do PRR.

Atendendo à natureza dos serviços digitais a prestar centralmente por esta unidade às entidades de ensino superior e investigação, o benefício para a comunidade servida pelos serviços digitais, atualmente 90% da comunidade nacional de investigação e de ensino superior, é claramente superior aos custos associados com os encargos dos recrutamentos previstos, atendendo a que na maioria dos referidos serviços digitais são geradas economias de escala.

Na tabela 28 apresenta-se o resumo do movimento de pessoal com regime de contrato individual de trabalho previsto para 2025, tal como inscrito no Orçamento para 2025.

**Tabela 28** - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2024-2025

Trabalhadores	2024	2025	Justificação evolução efetivos
<b>Início do período</b>	<b>97</b>	<b>114</b>	
<b>Entradas</b>	23	0	<b>2024:</b> Preenchimento de todas as vagas previstas no mapa de pessoal, necessárias à execução dos objetivos definidos para a unidade FCCN e de projetos no âmbito do PRR-Ciência Mais Digital.
<b>Saídas</b>	6	0	
<b>Final do período</b>	<b>114</b>	<b>122</b>	<b>2025:</b> manutenção do mapa de pessoal para execução das atividades a desenvolver pela Unidade FCCN e de projetos no âmbito do PRR-Ciência Mais Digital.

## 2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades 2025, a FCT dispõe do orçamento inicial constante na tabela infra.

**Tabela 29** – Orçamento inicial da FCT, 2025

<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>16 302 816</b>
Atividade de funcionamento da FCT	15 697 331
Despesas com pessoal	13 647 166
Aquisições de bens e serviços	1 796 529
Outras despesas correntes	4 831
Reserva Legal	163 831
Transferências de capital	84 974
Atividade de gestão financiada pela UE	605 485

<b>TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>591 534 280</b>
Formação avançada	152 600 000
Desafios Científicos e Tecnológicos Orientados por Missões (Emprego Científico)	128 854 506
Unidades e Instituições de I&D	111 000 000
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	78 002 941
Transferência de Tecnologia	3 000 000
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	42 850 400
Parcerias internacionais de C&T	19 632 675
Divulgação de C&T	5 220 000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	3 739 101
Sociedade da Informação	129 000
Computação Científica Nacional	39 208 789
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	2 571 200
Campus Ciência - PRR	4 725 669
<b>ORÇAMENTO TOTAL</b>	<b>607 837 096</b>

## C. Informação Adicional

### 1. Igualdade e não Discriminação

Em 2025 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área da Igualdade de Género, com a implementação e execução do II Plano para a Igualdade de Género 2024-2026.

Reconhecendo os avanços significativos alcançados com o I Plano para a Igualdade (I P-FCTIG), reafirma-se a importância de assegurar uma execução eficaz deste documento orientador, promovendo a igualdade de oportunidades e reduzindo as desigualdades na FCT, incluindo as relacionadas com o género.

Entre os principais objetivos do II P-FCTIG, destacam-se:

- Reforço e consolidação da igualdade de género em todos os níveis da estrutura organizacional da FCT;
- Desenvolvimento de mecanismos para uma efetiva igualdade de oportunidades e inclusão no financiamento à investigação;
- Combate a todas as formas de discriminação, sejam estas baseadas no sexo, identidade de género, orientação sexual, raça, etnia, território de origem, língua, deficiência, doença crónica, convicções políticas, ideológicas, religiosas ou sindicais, situação económica, condição social, situação familiar, nível de instrução, ou características pessoais consideradas de forma aditiva e/ou interseccional.

A FCT mantém o compromisso de promover uma cultura de respeito e inclusão, onde todos e todas se sintam valorizados/as, independentemente dos papéis que desempenham, tanto no seio familiar como no local de trabalho. Nesse sentido, para 2025, assume-se como objetivo estratégico a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, tendo como referencial a NP 4552:2022, consolidando assim a integração da conciliação como um dos eixos fundamentais do II P-FCTIG.

Acredita-se que a conciliação é essencial para alcançar a verdadeira igualdade de género, permitindo que homens e mulheres possam equilibrar as suas responsabilidades pessoais e familiares com as suas vidas profissionais, sem prejuízo em qualquer uma dessas esferas.

Adicionalmente, destaca-se o compromisso da FCT em monitorizar e tratar, de forma adequada, eventuais denúncias de assédio laboral, um procedimento que foi implementado em 2023 e continuará a ser reforçado (melhoria contínua).

## **2. Sistema de Gestão da Conciliação na FCT – NP 4552**

A FCT, consciente de que as exigências profissionais impactam significativamente a relação dos trabalhadores e trabalhadoras com suas esferas familiar e pessoal, tem procurado praticar uma gestão de recursos humanos sensível às necessidades de conciliação. Para além dos mecanismos legais disponíveis, a FCT tem vindo a adotar práticas que visam promover o bem-estar e a realização pessoal dos/as seus/suas trabalhadores/as.

Com este propósito, nasceu o projeto +VIDA.FCT – projeto de conciliação na FCT, o qual tem vindo a promover a adoção de práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, na certeza de que as mesmas podem constituir uma alavanca importante para potenciar a motivação e a retenção dos trabalhadores e trabalhadoras. A normalização destas práticas organizacionais permite um melhor planeamento, execução e avaliação da sua eficácia, contribuindo para identificar e atender, de forma mais eficiente, as necessidades dos/as trabalhadores/as — fatores considerados determinantes para a sua motivação, desenvolvimento e fidelização.

Em 2024, a FCT comprometeu-se a dinamizar este projeto com o objetivo de promover a implementação da norma NP 4552:2022 – Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, utilizada como referencial para o desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Conciliação.

Em 2025, embora cientes de que o mais relevante é a efetiva concretização do projeto, a FCT delineou o objetivo de avançar para a certificação, em conformidade com a NP 4552. Este passo visa formalizar o seu efetivo compromisso com a gestão da conciliação, validado por entidade externa, reconhecendo os esforços feitos em prol de um ambiente laboral mais equilibrado e sustentável para todos/as.

## **3. Plano de Formação**

O Plano de Formação é um instrumento de gestão de recursos humanos do qual constam as ações de formação a realizar num dado ano em resposta às necessidades do serviço e da sua gestão, levando em conta as aspirações socioprofissionais das pessoas.

A elaboração do Plano de Formação tem por referencial a proposta de atuação da FCT para o exercício de 2025, vertida no Plano de Atividades e a opção estratégica para o período em causa, em especial os objetivos de valorização dos trabalhadores e do trabalho em funções públicas, o desenvolvimento de boas condições de trabalho e a melhoria da gestão pública. Este é um documento previsional pelo que é expectável que no decorrer do exercício económico possam ocorrer alterações nos elementos que constituem as ações de formação e, inclusive, a supressão de algumas ações e a eventual substituição por outras que no momento se considerem mais pertinentes para a prossecução das atribuições e atividades da FCT.

O plano de formação para 2025 está condicionado pelo orçamento aprovado para esse ano na rubrica da formação e prevê formação interna e externa que permita aos trabalhadores e trabalhadoras da FCT aprofundar os seus conhecimentos técnicos, dotando-os/as de competências adicionais e úteis.

Para o efeito, foi efetuado o levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores da FCT, mediante a consulta aos/às dirigentes e trabalhadores/as.

Da análise dos resultados do diagnóstico das necessidades de formação, foram identificadas as áreas e ações de formação a abranger pelo Plano de Formação, o qual já se encontra aprovado internamente, o qual segue em anexo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização das prioridades definidas no presente plano de atividades far-se-á com base num quadro de referência já estabelecido na FCT para os diversos instrumentos estruturantes, tendo como objetivo o crescimento e consolidação do SCTN, nomeadamente nas vertentes do apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, da formação avançada, do emprego científico, dos projetos de I&D e da cooperação internacional, sempre num quadro de corresponsabilização das instituições e investigadores envolvidos.

Estas prioridades foram desenhadas de forma a dar resposta às incertezas económicas, sociais e políticas dos últimos anos e que se preveem que continuem em 2025, de forma a atenuar os seus impactos sobre as áreas de atuação da FCT. Desde forma, pretende-se assegurar e reforçar, sempre que possível, orçamento global para a Ciência, criando sinergias entre diferentes fontes de financiamento público (Orçamento do Estado, fundos estruturais, PRR) e privado. A FCT tem como princípio base o financiamento nos diferentes instrumentos assente em processos competitivos e transparentes, que garantam a imparcialidade e equidade, com base em processos de avaliação externa que seguem as boas práticas internacionais de avaliação de atividades de ciência e tecnologia.

A FCT permanece empenhada na identificação e adoção de processos de simplificação administrativa por forma a potenciar a resposta do SCTN aos grandes desafios que se apresentam e a fomentar a internacionalização e rejuvenescimento das instituições.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração deste Plano de Atividades e que também trabalharão empenhadamente para o cumprimento dos objetivos traçados para um exigente ano de 2025.

### **ANEXOS**

ANEXO 1 – Proposta QUAR\_2025

ANEXO 2 – Plano de Formação\_2025

ANEXO 1– Proposta QUAR\_2025



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2025

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

**MISSÃO:** A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2025	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação		
OE2 - Estimular a produção de ciência em Portugal e a sua competitividade em contexto internacional		
OE3 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE4 - Desenvolver os serviços digitais nacionais de rede, computação, publicações, dados e outros, de suporte à ciência e inovação		
OE5 - Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia		
OE6 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

**Objectivos Operacionais**

**Eficácia**

Peso: 25.0

**O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE2) (OE3) - "Obj. R"** Peso: 30.0

INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.1 - Nº total de subsídios para formação avançada financiados	8445.00	n.d	8800.00	1000.00	10000.00	30			
I.2 - Nº de novos subsídios para formação avançada contratualizados	2067.00	n.d.	1665.00	450.00	2644.00	35			
I.3 - Taxa de validação de contratos de Emprego Científico	n.a	n.a	85.00	5.00	110.00	35			

**O2 - Estimular a produção científica (OE2)** Peso: 25.0

INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	n.a	n.d	1100.00	200.00	1500.00	25			
I.5 - N.º de projetos de investigação em execução	1980.00	n.d	2350.00	400.00	3000.00	25			
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	100.00	n.d	98.50	1.00	100.00	25			
I.7 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado ao financiamento de Emprego Científico	n.a	n.a	95.50	1.00	100.00	25			

**O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)** Peso: 20.0

INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.8 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	13.00	n.d	15.00	5.00	25.00	50			
I.9 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	42.00	n.s	30.00	10.00	50.00	50			

## FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores econômico, cultural e social (OE1)									Peso: 25.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.10 - Nº de novos subsídios para formação avançada contratualizados em ambiente não acadêmico	298.00	n.d	516.00	100.00	711.00	35			
I.11 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	20200000.00	n.d	20500000.00	1000000.00	23000000.00	30			
I.12 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	209274.00	n.d	250000.00	80000.00	350000.00	35			
<b>Eficiência</b>									<b>Peso: 35.0</b>
O5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE6) - "Obj. R"									Peso: 30.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.13 - Taxa de projetos com os termos de encerramento aprovados	n.a	n.a	65.00	10.00	85.00	50			
I.14 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e e Projetos de Centros Acadêmicos Clínicos	87.50	n.d	85.00	5.00	113.00	50			
O6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE6). Cumprimento do objetivo 2.a) Concretização políticas públicas.									Peso: 20.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.15 - Nº de novos procedimentos implementados	5.00	n.d	6.00	2.00	10.00	50			
I.16 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	100.00	n.d	90.00	5.00	100.00	50			
O7 - Promover a boa gestão dos trabalhadores (OE6) - "Obj. R". Cumprimento do objetivo 1.a) "Boa gestão de trabalhadores"									Peso: 50.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.17 - N.º de medidas implementadas no âmbito da segurança e saúde e bem-estar no local de trabalho (ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico)	n.a	n.a	4.00	1.00	6.00	50			
I.18 - N.º de dias para a implementação e certificação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal" (ODS5 – Igualdade de género; ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico, ODS10 – Redução das desigualdades)	n.a	n.a	210.00	60.00	120.00	50			
<b>Qualidade</b>									<b>Peso: 40.0</b>
O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE6)									Peso: 10.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.19 - Taxa de execução do Plano de Formação	71.00	n.d	70.00	5.00	82.10	50			
I.20 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação (ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico)	78.00	n.d	60.00	5.00	80.00	50			
O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4) - "Obj. R"									Peso: 20.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.21- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	100.00	n.d	99.98	.01	100.00	50			
I.22 - Recursos computacionais atribuídos a projetos no Deucalion e MareNostrum 5, em CPU node.horas		n.d	5000000.00	2500000.00	8500000.00	50			

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

O10 - Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT (OE5) (OE6) - "Obj. R". Cumprimento do objetivo 1.b) "avaliação pelos cidadãos"									Peso: 70.0
INDICADORES	2023	2024	META 2025	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.23 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT (ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes)	n.a	n.d	4.00	.50	5.00	50			
I.24 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade (ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes)	100.00	n.d	90.00	5.00	100.00	50			

**Recursos Humanos**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Técnico Superior *	12.0	281.0		.0
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	6.0		.0
Investigador	12.0	25.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	30.0		.0
		368.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	
31/12/2024	31/12/2025
319	

**Recursos Financeiros**

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	16302816		
Despesas c/Pessoal	13852605		
Aquisições de Bens e Serviços	2196575		
Outras Despesas Correntes	168662		
Despesas Restantes	84974		
PIDDAC	591534280		
Outros Valores			
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>607837096</b>		

**NOTA EXPLICATIVA**

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final

<b>Eficácia</b>	<b>0.0</b>
1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE2) (OE3)	
2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)	
3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)	
4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE1)	
<b>Eficiência</b>	<b>0.0</b>
3: O5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE6)	
4: O6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE6)	
07 - Promover a boa gestão dos trabalhadores (OE6)	
<b>Qualidade</b>	<b>0.0</b>
1: O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE6)	
2: O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4)	
O10 - Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT (OE5) (OE6)	
<b>TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL</b>	<b>NOTA FINAL</b>
0.0	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
I.1 - Nº total de subsídios para formação avançada financiados	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.2 - Nº de novos subsídios para formação avançada contratualizados	Corresponde ao melhor valor que se pode aspirar.
I.3 - Taxa de validação de contratos de Emprego Científico	O valor corresponde ao melhor desempenho que se aspira alcançar, isto é, estimando-se conseguir validar mais contratos do que aqueles que entraram no ano
I.4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.5 - N.º de projetos de investigação em execução	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	Totalidade do Orçamento disponível executado
I.7 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado ao financiamento de Emprego Científico	Totalidade do Orçamento disponível executado
I.8 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Corresponde ao melhor valor que se pode aspirar.
I.9 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Corresponde ao melhor valor que se pode aspirar.
I.10 - Nº de novos subsídios para formação avançada contratualizados em ambiente não académico	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.11 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Valor ótimo face ao histórico de registos depositados
I.12 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Valor ótimo face ao histórico de inscrições registadas
I.13 - Taxa de projetos com os termos de encerramento aprovados	Valor ótimo face os recursos humanos disponíveis
I.14 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e e Projetos de Centros Académicos Clínicos	Corresponde ao melhor valor que se pode aspirar.
I.15 - Nº de novos procedimentos implementados	Valor ótimo face aos recursos disponíveis.
I.16 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Totalidade das novas funcionalidades do sistema de gestão documental desenvolvidas
I.17 - N.º de medidas implementadas no âmbito da segurança e saúde e bem-estar no local de trabalho	N.º ótimo de medidas possíveis de serem executadas tendo em atenção a capacidade interna do serviço.

## FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

<b>I.18 - N.º de dias para a implementação e certificação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"</b>	O patamar de excelência foi apurado em função da melhoria contínua e da capacidade interna do serviço
<b>I.19 - Taxa de execução do Plano de Formação</b>	Valor ótimo face às necessidades identificadas
<b>I.20 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação</b>	Valor ótimo face às solicitações registadas
<b>I.21- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda</b>	Valor de excelência com 0 incidentes
<b>I.22 - Recursos computacionais atribuídos a projetos no Deucalion e MareNostrum 5, em CPU node.horas</b>	Valor ótimo de recursos computacionais atribuídos
<b>I.23 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT</b>	Valor máximo de avaliação (escala de 1 a 5)
<b>I.24 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade</b>	Totalidade do plano de iniciativas executado

Indicadores	Fonte de Verificação
<b>I.1 - N.º total de subsídios para formação avançada financiados</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.2 - N.º de novos subsídios para formação avançada contratualizados</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.3 - Taxa de validação de contratos de Emprego Científico</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.5 - N.º de projetos de investigação em execução</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&amp;D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.7 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado ao financiamento de Emprego Científico</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.8 - N.º de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.9 - N.º de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.10 - N.º de novos subsídios para formação avançada contratualizados em ambiente não académico</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.11 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.12 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro</b>	Relatório de Atividades
<b>I.13 - Taxa de projetos com os termos de encerramento aprovados</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.14 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&amp;D, Laboratórios Associados e e Projetos de Centros Académicos Clínicos</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.15 - N.º de novos procedimentos implementados</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.16 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.17 - N.º de medidas implementadas no âmbito da segurança e saúde e bem-estar no local de trabalho</b>	Sistema de informação GIAF-RH
<b>I.18 - N.º de dias para a implementação e certificação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"</b>	Sistema de informação. Certificado por entidade certificadora externa.
<b>I.19 - Taxa de execução do Plano de Formação</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.20 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.21- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.22 - Recursos computacionais atribuídos a projetos no Deucalion e MareNostrum 5, em CPU node.horas</b>	Sistema de informação. Relatório de Atividades
<b>I.23 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT</b>	Inquérito efetuado ao utilizadores
<b>I.24 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade</b>	Relatório de Atividades

ANEXO 2 – Plano de Formação\_2025

Formação Externa					
	Formação	Data de Início	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
E1	ASP.NET MVC CORE	06/01/2024	24/01/2024	Rumos	1
E2	FUTURE IT LEADERSHIP	01/01/2025	28/02/2025	Técnico+	1
E3	LEADERSHIP AND MANAGEMENT	01/01/2025	30/04/2025	MTW	12
E4	REDES E COMUNICAÇÕES	06/01/2025	13/01/2025	rumos	1
E5	1ª SESSÃO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	03/02/2025	10/02/2025	CECOA	15
E6	ISE 2025	04/02/2025	07/02/2025	ISE	1
E7	DESIGN THINKING APLICADO À COCRIAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	17/02/2025	28/02/2025	CECOA	15
E8	DP-600: MICROSOFT FABRIC ANALYTICS ENGINEER	17/02/2025	20/02/2025	Rumos	2
E9	ESTRATÉGIA DE SOCIAL MEDIA	17/02/2025	27/02/2025	LDS	1
E10	UX-PM	25/02/2025	27/02/2025	Tangivel academy	1
E11	SC-900-MICROSOFT-SECURITY-COMPLIANCE-AND-IDENTITY-FUNDAMENTALS	03/03/2025	03/03/2025	rumos	1
E12	BOOTCAMP ONLINE FIGMA MASTER	05/03/2025	23/04/2025	edit	1
E13	CONTEÚDOS PARA REDES SOCIAIS	06/03/2025	13/03/2025	LDS	1
E14	SIADAP	10/03/2025	14/03/2025	Knowit	16
E15	MKT DIGITAL PARA B2B	10/03/2025	19/03/2025	LDS	1
E16	DESIGN & GENERATIVE ARTIFICIAL INTELLIGENCE	10/03/2025	26/03/2025	LDS	1
E17	DATA & ANALYTICS: FROM VISION TO VALUE	13/03/2025	24/03/2025	LDS	1
E18	DESIGN SYSTEMS	15/03/2025	02/04/2025	The Starter	1
E19	SSCP® - SYSTEMS SECURITY CERTIFIED PRACTITIONER	24/03/2025	28/03/2025	Rumos	1
E20	DANTE MASTERY CLASS, TECHNICIAN	25/03/2025	28/03/2025	Audinate	1
E21	INGLÊS	01/04/2025	30/06/2025	ASL	3
E22	CPA PARA NÃO JURISTAS	07/04/2025	11/04/2025	SIGNIFICADO	15
E23	CVE/FIRST VULNCON 2025 & ANNUAL CNA SUMMIT	07/04/2025	10/04/2025	FIRST	1

Formação Externa					
	Formação	Data de Início	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
E24	GESTÃO DO TEMPO E PRODUTIVIDADE	14/04/2025	15/04/2025	Speak n lead	15
E25	JCDL 2025	16/04/2025	20/04/2025	JCDL	1
E26	KEYWORDS PARA SEO E GOOGLE SEARCH ADS	21/04/2025	20/05/2025	LDS	1
E27	2ª SESSÃO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	05/05/2025	12/05/2025	CECOA	15
E28	UX/LX	20/05/2025	23/05/2025	UX/LX	1
E29	CSM CERTIFIED SCRUMMASTER	03/06/2025	03/07/2025	scopphu	1
E30	UNREAL ENGINE 5 FULL BEGINNERS COURSE(3D VIRTUAL PRODUCTION)	01/10/2025	02/10/2025	Udemy	1
E31	PYCON	17/10/2025	19/10/2025	PyCon	2
E32	COMUNICAÇÃO INTERNA ESTRATÉGICA EM RH	06/11/2025	07/11/2025	IIRH	1
E33	DATA SCIENCE   INTRODUÇÃO E CONCEITOS	A definir	A definir	NAU	13
E34	COOPERAÇÃO DELEGADA E A GESTÃO INDIRETA DE PROJETOS FINANCIADOS PELA UNIÃO EUROPEIA	A definir	A definir	INCURSO	9
E35	CIBERSEGURANÇA	A definir	A definir	INA	8
E36	POWER BI – ELABORAÇÃO DE DASHBOARDS (NÍVEL 1 - INICIAL)	A definir	A definir	INA	8
E37	POWER BI – ELABORAÇÃO DE DASHBOARDS (NÍVEL 2 - AVANÇADO)	A definir	A definir	INA	1
E38	INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	A definir	A definir	INA	4
E39	INGLÊS	A definir	A definir	American School of Languages	18
E40	INICIAÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS	A definir	A definir	INCURSO	14
E41	GESTÃO DE CONFLITOS, ASSERTIVIDADE E NEGOCIAÇÃO	A definir	A definir	Speak n lead	15
E42	SENSIBILIZAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS	A definir	A definir	ENB	12
E43	DATA QUALITY MASTERCLASS	a definir	a definir	Udemy	3
E44	PRO FIGMA   UI DESIGN COM FIGMA DO ZERO AO ESPECIALISTA 2024	a definir	a definir	Udemy	1
E45	CANVA COMPLETO: CRIE POSTS, SITES, VIDEOS E MAIS COM O CANVA	a definir	a definir	Udemy	1
E46	THE COMPLETE MYSQL BOOTCAMP:FROM SQL BEGINNER TO EXPERT-2024	a definir	a definir	Udemy	1

Formação Externa					
	Formação	Data de Inicio	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
E47	POWER BI - DATA ANALYTICS ESSENTIALS WITH POWER BI	a definir	a definir	Udemy	1
E48	ANÁLISE DE DADOS E BUSINESS INTELLIGENCE	a definir	a definir	Udemy	1
E49	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TEMPO	a definir	a definir	TrainingHouse	1
E50	CSM – CERTIFIED SCRUM MASTER	a definir	a definir	Flag	1
E51	BUSINESS STRATEGY EXECUTION-AGILE ORGANIZATION SYSTEM DESIGN	a definir	a definir	Udemy	1
E52	MICROSOFT POWER BI PROFISSIONAL	a definir	a definir	Udemy	2
E53	COMMUNICATION SKILLS MASTERCLASS - YOUR COMMUNICATION GUIDE	a definir	a definir	Udemy	1
E54	TALEND + SQL + DATAWAREHOUSING - BEGINNER TO PROFESSIONAL	a definir	a definir	Udemy	1
E55	THE DATA STEWARDSHIP CRASH COURSE	a definir	a definir	Udemy	1
E56	RESEARCH DATA MANAGEMENT AND SHARING	a definir	a definir	Coursera	1
E57	COMPLETE WORDPRESS WEBSITE DEVELOPER COURSE	a definir	a definir	Udemy	1
E58	GOOGLE ANALYTICS (GA4) - DO ZERO AO PRO	a definir	a definir	Udemy	1
E59	GERENCIE SUA PRÓPRIA HOSPEDAGEM PARA SITES WORDPRESS	a definir	a definir	Udemy	1
E60	DOCKER + KUBERNETES	a definir	a definir	Udemy	1
E61	LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPAS	a definir	a definir	Cegoc	1
E62	CURSO: ANÁLISE E GESTÃO DE DADOS 2.1 A 2.4	a definir	a definir	NAU	4
E63	COMUNICAÇÃO EFICAZ NO AMBIENTE CORPORATIVO	a definir	a definir	Udemy	4
E64	CONTRATAÇÃO PÚBLICA	a definir	a definir	INA	1
E65	CURSO MICROSOFT POWER BI + PROJETOS REAIS	a definir	a definir	Udemy	2
E66	CURSO DO SHAREPOINT ONLINE DO BÁSICO AO AVANÇADO	a definir	a definir	Udemy	3
E67	TABELA DINAMICAS RAPIDAS	a definir	a definir	Udemy	1
E68	COMPRAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO: ONDE NECESSIDADES NÃO SATISFEITAS ENCONTRAM SOLUÇÕES	a definir	a definir	NAU	1
E69	COMUNICAÇÃO EFICAZ	a definir	a definir	Udemy	2

Formação Externa					
	Formação	Data de Inicio	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
E70	LIDERANÇA COM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	a definir	a definir	Udemy	1
E71	CURSO MICROSOFT EXCEL COMPLETO DO ZERO AO AVANÇADO	a definir	a definir	Udemy	1
E72	CURSO COMPLETO DE PRODUTIVIDADE E GESTÃO DE TEMPO	a definir	a definir	Udemy	1
E73	OUTLOOK PARA WINDOWS	a definir	a definir	Udemy	1
E74	GOOGLE PROJECT MANAGEMENT: PROFESSIONAL CERTIFICATE	a definir	a definir	Coursera	1
E75	CÓDIGO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVAS PARA NÃO JURISTAS	a definir	a definir	INA	1
E76	CONTRATAÇÃO PÚBLICA EM SEDE DE PROJETO	a definir	a definir	INA	1
E77	DATA CENTER INFRASTRUCTURE DESIGN - AN INTRODUCTION	a definir	a definir	Udemy	1
E78	ULTIMATE AWS CERTIFIED CLOUD PRACTITIONER CLF-C02 2025	a definir	a definir	Udemy	1
E79	MASTERING TERRAFORM: FROM BEGINNER TO EXPERT	a definir	a definir	Udemy	2
E80	CERTIFIED KUBERNETES ADMINISTRATOR 2024	a definir	a definir	Udemy	1
E81	CURSO DE INGLÊS - COMPLETO, DO ZERO À FLUÊNCIA (DO A1 AO C2)	a definir	a definir	Udemy	1
E82	CURSO EXCEL COMPLETO DO BÁSICO AO AVANÇADO	a definir	a definir	Udemy	1
E83	EURUKO (EUROPEAN RUBY KONFERENZ)	a definir	a definir	Euruko	2
E84	DIVE INTO ANSIBLE - BEGINNER TO EXPERT IN ANSIBLE - DEVOPS	a definir	a definir	Udemy	1
E85	GESTÃO APLICADA DE PROJETOS	a definir	a definir	ISCTE	1
E86	MS-4007: COPILOT FOR MICROSOFT 365 USER ENABLEMENT SPECIALIST	a definir	a definir	Rumos	1
E87	UX/UI DESIGN PRINCIPLES COMPACT (THEORY + FIGMA EXERCISE)	a definir	a definir	Udemy	1
E88	CERTIFICAÇÃO EM OUTSYSTEMS	a definir	a definir	Outsystems	1
E89	CERTIFICAÇÃO ISTQB CERTIFIED TESTER – FOUNDATION LEVEL V4.0	a definir	a definir	pstqb	1
E90	AUTOMAÇÃO	a definir	a definir	Udemy	1
E91	DEVOPS	a definir	a definir	Udemy	1
E92	CERTIFIED KUBERNETES ADMINISTRATOR (CKA) + CERTIFICAÇÃO	a definir	a definir	The Linux Foundation	1
E93	CERTIFIED KUBERNETES ADMINISTRATOR (CKA) WITH PRACTICE TESTS	a definir	a definir	Udemy	3

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Formação Externa					
	Formação	Data de Inicio	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
E94	ICINGA 2 FUNDAMENTALS	a definir	a definir	Icinga	1
E95	GCP FOR BEGINNERS - BECOME A GOOGLE CLOUD DIGITAL LEADER	a definir	a definir	Udemy	1
E96	ARGO	a definir	a definir	Udemy	1
E97	COMPETÊNCIAS DIGITAIS: EDIÇÃO DE FOLHAS DE CÁLCULO (INA)	a definir	a definir	INA	2
E98	FORMAÇÃO COMUNICAÇÃO ESCRITA PROFISSIONAL	a definir	a definir	Training house	1
E99	O PAPEL DO GESTOR DE FORMAÇÃO NO CICLO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO	a definir	a definir	INA	1
E100	POWER BI	a definir	a definir	Udemy	1
E101	MARKETING DIGITAL	a definir	a definir	LDS	1
E102	BLUE PRISM FOUNDATION COURSE	a definir	a definir	udemy	1
E103	SHAREPOINT ONLINE DO BÁSICO AO AVANÇADO	a definir	a definir	udemy	1
E104	BECOME A WORDPRESS DEVELOPER: UNLOCKING POWER WITH CODE	a definir	a definir	udemy	1
E105	KUBERNETES - CERTIFIED KUBERNETES ADMINISTRATOR (CKA)	a definir	a definir	Udemy	1
E106	WORDPRESS	a definir	a definir	udemy	1

Formação Interna					
	Formação	Data de Inicio	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
I1	LOE2025	27/01/2025	27/01/2025	Filipa Magalhães	15
I2	DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES	20/03/2025	25/03/2025	Filipa Magalhães	15
I3	QUAR	26/05/2025	27/05/2025	Mafalda Pereira	15
I4	LTFP (INCLUIR PARENTALIDADE E REGIME DISCIPLINAR)	06/10/2025	10/10/2025	Filipa Magalhães	15
I5	AGENDA DO TRABALHO DIGNO	10/11/2025	13/11/2025	Bruno Plácido	15
I6	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	27/11/2025	27/11/2025	FCCN	a definir
I7	COMPRAS	a definir	a definir	FCCN	a definir

Ações de Sensibilização					
	AÇÃO	Data de Inicio	Data de Fim	Entidade	Nº de Formandos
A1	CONHECER PARA BENEFICIAR	21/01/2025	21/01/2025	SSAP	a definir
A2	ASSIMETRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS NO MERCADO DE TRABALHO	11/02/2025	11/02/2025	CITE	a definir
A3	CONCEITOS DE IGUALDADE E LINGUAGEM INCLUSIVA	03/03/2025	03/03/2025	CITE	a definir
A4	PROTEÇÃO DA PARENTALIDADE E CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL	15/05/2025	15/05/2025	CITE	a definir
A5	A IGUALDADE SALARIAL EM PORTUGAL	18/09/2025	18/09/2025	CITE	a definir
A6	ASSÉDIO NO TRABALHO	25/11/2025	25/11/2025	CITE	a definir
A7	CISCO LIVE	a definir	a definir	Cisco	5
A8	OPEN EDX CONF 2025	30/06/2025	04/07/2025	EDX	3
A9	WAVELENGTHS	a definir	a definir	Nokia	2
A10	EUROCRIS	15/06/2025	18/06/2025	EuroCRIS	2
A11	GLOBAL TALENT DAY	07/10/2025	07/10/2025	IIRH	2
A12	OPEN REPOSITORIES	15/06/2025	18/06/2025	Open Repositories	1
A13	SELL	15/09/2025	18/09/2025	SELL	2
A14	FÓRUM RH	10/05/2024	10/05/2024	IIRH	2
A15	ICOLC	15/10/2025	18/10/2025	ICOLC	3
A16	SAÚDE E BEM-ESTAR	06/10/2025	10/10/2025	Bewell	a definir
A17	WORKSHOP ON OPEN CITATIONS & OPEN SCHOLARLY METADATA 2025	28/05/2025	29/05/2025	Open Citation	3
A18	JORNADAS DE DIREITO DOS CONTRATOS PÚBLICOS	a definir	a definir	Instituto de Ciências Jurídico-Políticas (ICJP)	2
A19	CONGRESSO NACIONAL DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA	a definir	a definir	APMEP	1
A20	SEMINÁRIO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ORGANIZAÇÕES: IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES- A DISTÂNCIA	20/02/2025	21/02/2025	High Skills	1
A21	RESAW 2025	03/06/2025	07/06/2025	RESAW	1
A22	SREXPERS	03/06/2025	06/06/2025	Nokia	1
A23	CONFOA	08/09/2025	11/09/2025	ConfOA	1



AV. D CARLOS I, 126,  
1249-074 LISBOA, PORTUGAL

T. [+351] 213 924 300

FCT.PT